

O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA
Proprietário e D. Gerente: SIDNEI NOCETI
Diretor: RUBENS DE ARRUDA RAMOS

Ano XXXVI | Florianópolis, — Domingo, 29 de Abril de 1951 | Nº. 11.121

CONFIANÇA NA ONU O BRASIL

Palavras do sr. João Neves, ao visitar a instituição internacional

NOVA YORK, 28 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, João Neves da Fontoura, reafirmou a confiança do Brasil na ONU e expressou sua satisfação pela colaboração cada dia mais ampla entre seu país e a organização mundial.

Neves da Fontoura fez tais declarações durante a visita que realizou à nova sede das Nações Unidas e durante o almoço em sua honra oferecido por David Owen, secretário geral adjunto a cargo dos assuntos econômicos. Owen ofereceu o almoço em nome do secretário-geral interino Constantin Zimchenko, da Rússia, que se encontra enfermo.

O almoço foi realizado no "Rockefeller Clu" e ao mesmo estiveram presentes o embaixador do Brasil na ONU, João Carlos Muniz, Andrew Cordier, assistente do secretário geral Trygve Lie G. Martinez Cabanas, oportunidade para explicar também o sistema que será seguido na distribuição de mais de oitocentas bolsas de estudo entre os países latino-americanos para as escolas de artefices estabelecidas no Brasil. Referidas bolsas constituirão a contribuição do Brasil ao programa de assistência técnica da

retor da Junta de Assistência Técnica, e outros economistas da secretaria.

O sr. João Carlos Muniz disse que na conversação realizada durante o almoço abordaram a obra que efetua a organização mundial em matéria de desenvolvimento dos países insuficientemente desenvolvidos e seu plano de assistência técnica, tendo o chanceler brasileiro demonstrado grande interesse e conhecimento do tema.

Neves da Fontoura explicou o funcionamento da escola estabelecida no Rio de Janeiro para administração pública. As Nações Unidas enviarão professores para essa escola e o Brasil, por sua vez, oferecerá bolsas de estudos a outros países.

Falou-se também do Instituto Rio Branco, que funciona no Itamarati, com relação ao possível envio de professores da ONU para essa escola diplomática, e bolsas de estudos a estudantes de outros países latino-americanos.

O ministro do Exterior brasileiro aproveitou a oportunidade para falar da ONU.

Mais adiante, Muniz disse que o sr. Neves da Fontoura reafirmou sua fé na ONU e mostrou-se "encantado" com a colaboração cada vez (Continúa na 3ª página)

A dignidade do Magistério se elevará, quando a consciência social prestigiar o seu valor. Ingenieros.

Há um princípio de moral cristã que ordena: NÃO MATARÁS.

Passando pela vida, um infinito de criaturas caminha de mãos limpas do sangue do próximo. É o respeito ao preceito cristão, no sentido material. Todavia, nem só a matéria sucumbe. Nem só o corpo é susceptível de sofrer o ataque e morrer. Matam-se esperanças, matam-se sonhos, matam-se ideais. E, nem, por não haver sangue, deixa de haver crime e crime inominável.

Os criminosos destes crimes que a sociedade não pune, são as criaturas, cuja segura de coração não lhes dá a felicidade de, sem cálculo, impulsivamente, estender as mãos aos que as solicitam, e cuja alma não se abre num sorriso de bênção que se concretiza numa palavra de gratidão e respeito, para os que trabalham, lutam e constroem.

É esta segura de coração que estrangula a beleza do Sonho, nas almas idealistas e faz que lágrimas de descrença esterilizem as caminhadas, marcando solução de continuidade, nos gestos e comportamentos que o Bem e o Amor iluminam.

Focalizamos, aqui, há dias, um infinito de conceitos, lindos, elevados e justos, que andam na boca de toda gente — alfabeta ou não, a respeito da Escola e do Professor, o que significa dizer do Magistério.

Aqueles conceitos, sem favor, podemos dizer sem falsa modéstia, o Magistério barriga verde os merece.

Para que não os merecesse, não poderíamos crer na Santa Catarina de hoje, nem confiar na Santa Catarina de amanhã.

Se o Magistério catarinense não fosse um magistério de escol, rivalizando-se com os melhores do país, tudo seria destruição entre nós. Os povos só se engrandecem, quando têm mestres capazes.

Qualquer dos mestres deste rincão querido, se lançar os olhos, para o caminho andado, não dirá como o poeta que "é um cemitério a estrada a custo percorrida".

E não falará como o poeta, porque nela não verá

O inquerito no I. N. P.

Uma carta do dr. Virgílio Gualberto

RIO, 28 (V.A.) — Ao **Correio da Manhã**, que a estampa hoje, o dr. Virgílio Gualberto, ex-diretor do Instituto Nacional do Pinho endereçou a seguinte carta:

"Em sucessivas reportagens, o "Correio da Manhã", há alguns meses, divulgou fatos da administração do Instituto Nacional do Pinho, imputados pelo seu informante como graves irregularidades praticadas pelo Presidente de então, o signatário desta.

Não obstante a repercussão que tiveram os fatos alegados, em face da importância e do conceito do órgão que os divulgou, entendi de aguardar serenamente o resultado do inquérito mandado realizar pelo Exmo. Sr. Presidente da República, o qual foi levado a efeito por Comissão especialmente designada, presidida pelo Exmo. Sr. Dr. Carlos Medeiros da Silva, hoje Consultor Geral da República, a fim de oferecer à opinião pública não apenas razões de defesa, mas a decisão da autoridade julgadora.

O Diário Oficial de ontem, dia 24, à página 6.290, publica o longo e fundamentado despacho do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, em que decide sobre os resultados do inquérito, reconhecendo a improcedência

das denúncias formuladas e determinando o arquivamento do processo por isso que ficou positivada a inexistência de qualquer fato ou ato irregular praticado durante a minha administração naquela Autarquia.

Encareceria à V. S. a gentileza de divulgar esta carta, à qual anexo recorte do D. O. com o despacho ministerial, não apenas como reparação a um administrador que procurou gerir os negócios do Instituto Nacional do Pinho com zelo e dedicação — como positivamente os órgãos regulares de apreciação dos atos da Presidência daquela Autarquia, e os resultados a que chegaram a Comissão de Inquérito e o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho — mas, sobretudo, como honesta informação ao leitor de seu apreciado diário, incontestavelmente uma das mais belas folhas da imprensa brasileira.

Muito atentamente,
Virgílio Gualberto".

O TEMPO

Previsão do tempo até 14 horas do dia 29.

Tempo — Em geral, instável.

Temperatura — Estável.

Ventos — De sueste a nordeste, frescos.

Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 22,5. Mínima 18,6.

Edição de hoje — 12 páginas

Prêço — 50 centavos

Câmara Municipal

A Câmara Municipal, em sessão extraordinária, reuniu-se amanhã, afim de apreciar, em plenário, as razões do veto parcial do sr. Prefeito Municipal, ao projeto-de-lei que contrata um urbanista para a nossa Capital.

A Convenção do P.S.D.

RIO, 28 (V.A.) — Com a presença de cerca de quinhentos delegados do interior e três ministros de Estado — srs. Horácio Lafer, Simões Filho e Francisco Negrão de Lima — instalou-se ontem a Convenção Nacional do PSD. Antes do início dos trabalhos, teve lugar, no salão nobre da sede do partido, a solenidade da inauguração dos retratos dos sucessivos presidentes da agremiação, a saber: srs. Getúlio Vargas, Benedito Valadares, Nerêu Ramos e Cyrillo Júnior. Usaram a palavra, nessa ocasião, o sr. Carlos Luz e o ex-presidente da Câmara dos Deputados.

OS DISCURSOS

As 21 horas, precisamente, o sr. Ernani do Amaral Peixoto, presidente do partido, abriu os trabalhos, notando-se a presença na Mesa, entre outros, dos três ministros referidos e dos srs. Moisés Lupion, Nerêu Ramos e Cyrillo Júnior. O sr. Ernani do Amaral Peixoto pronunciou, então, um discurso dizendo das finalidades do conclave e dos motivos que vem norteando a conduta do partido desde a sua fundação.

A seguir, fez uso da palavra o sr. Nerêu Ramos, presidente da Câmara, que saudou os convencionais. Em nome destes, falou o deputado Antônio Balbino de Carvalho, da representação baiana, cujo discurso, vasado em termos altivos, mormente na parte relativa à posição do partido em face do governo, foi vivamente aplaudido.

O riso da cidade...



Udenilda — Mas doutor, o senhor, em outubro me disse que eu ganhava a causa... Em dezembro e em janeiro também. Ainda em fevereiro...

Doutor — Não! De fevereiro em diante eu não disse mais nada! Em março a jurisprudência variou! Em abril veio a virada! É escolher, agora: ou concordata amigável ou falência!

As comemorações de 1º de Maio

DIA DO TRABALHO

Sob o patrocínio da Delegacia do Ministério do Trabalho e com a colaboração das classes produtoras e das classes trabalhadoras, por intermédio da Federação do Comércio de Santa Catarina, Sindicatos e Círculo Operário (Continúa na 3ª página)

Farrapos de Idéias

MARIA DA ILHA

cadáveres de Ideal, mas flores e frutos que a embelezam e enriquecem, como uma doce compensação ao seu trabalho de Amor, por um Brasil melhor.

Falamos, conscienciosamente, e podemos fazê-lo, pela autoridade que nos vem de mais de trinta anos de convivência observadora com estes desprentensiosos obreiros da grande Pátria, no pedaço de chão que quis Deus fosse o nosso.

Por isto, sofremos grande decepção, ao ler a fala do Governo, ao Poder Legislativo, no capítulo referente ao ensino. Lá está escrito textualmente: "A situação do ensino público é desoladora".

Tão grande nos foi o desencanto, que pensamos houvesse, na expressão julgadora, as artimanhas de um infeliz, mas misericordioso pastel.

É que não queríamos crer na afirmativa, cuja rudeza teria força para matar todo o desejo de luta e trabalho, pela felicidade da Pátria e da Humanidade, se não se colocasse o Brasil acima dos homens.

Todavia, a ofensa ali está, viva e contundente.

Ao Magistério Catarinense, naquela frase, nega o Governo, a dignidade, a honra do sacerdócio, o Amor à causa santa do Brasil, na educação da sua gente.

Sim, porque a desolação no ensino só pode ser fruto da inépcia, da ignorância, do desamor pela causa, num achincalhe ao título máximo a que pode aspirar a criatura, como enobrecedor e honroso.

E ao povo de nossa terra e ao país inteiro, — porque a Mensagem, a esta hora, já deve estar, oficialmente, correndo, — os professores catarinenses são apontados como relapsos, irresponsáveis, parasitas do Tesouro, que não cumprem os seus deveres, uma vez que o ensino público está em situação desoladora.

Cinelândia Jornal

Sob o patrocínio do Estabelecimento José Daux S. A. Comercial

Dia 1º de Maio

EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO TRABALHO

RITZ — 2 — 4 — 6½ — 8½ horas

Uma noite de aventura que jamais se apagará da memória!

Duéis... Romance... Aventuras...

O Príncipe e o Mendigo

com

Errol FLYNN — Claude RAINS e Alan HAIE.

E os geneos:

Billy e Bob MAUCH.

De uma história de MARK TWAIN

Um audaz aventureiro, um príncipe e um mendigo, tinham em suas mãos o destino de uma poderosa nação!

Quinta-feira no RITZ

A maior gargalhada de 1949!

COLUMBIA
apresenta

CANTINELAS

Vamos voar MOÇO



MIROSLAVA · ANGEL GARASA
Chino Herrera

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS



JOHNNY
WEISSMULLER

Jim das Selvas

Jungle Jim

VIRGINIA GREY GEORGE REEVES

COLUMBIA PICTURES

JOHNNY WEISSMULLER
Reaparece na versão de uma famosa história em quadrinhos:

"Jim das Selvas"

Uma das mais famosas e populares histórias em quadrinhos é, indiscutivelmente, "Jim das Selvas" que agora vamos ver na tela, transformada num filme de aventuras sensacionais, com o querido Johnny Weissmuller no papel-título. Esse é o filme que a Columbia anuncia para o próximo dia 3, no Cinema RITZ.

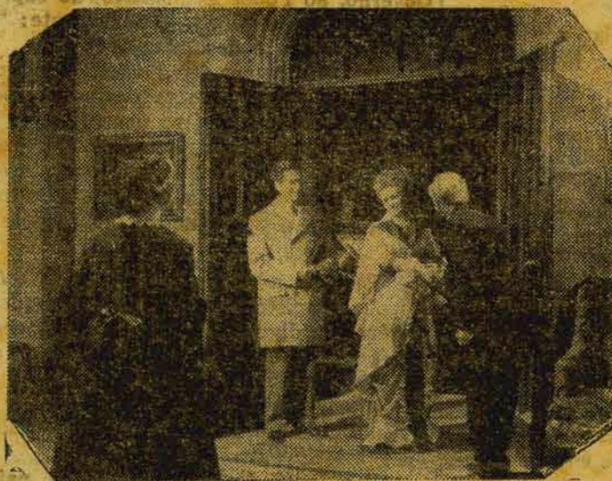
Weissmuller, que se tor-

nou famoso nos filmes desse gênero, tem agora oportunidade de apresentar o seu melhor trabalho. Pois realmente "Jim das Selvas" tem tudo para encantar os fãs: romance, aventura, emoção, piadas gostosas e, sobretudo, uma história onde predominam o mistério e o perigo. Nessa sua nova aventura na selva africana Weissmuller é acompanhado de duas bonitas estrelas, Lita Baron e Virginia Grey. Ainda no elenco veremos George Reeves, Holmes Herbert e Rick Vallin.

Domingo no RITZ

A SEDUTORA

Madame Bovary



Uma cena do filme

Morro Voraz

HOJE:
Paixão e
Sangue



— A guerra com toda sua violência... e o amor com todo sacrifício.

— Dramática história vivida numa época sangrenta na qual o amor estava acima de tudo.

— Susan Hayward... heroína de coração inquieto e apaixonado... capaz de odiar com o mais terno amor.

— Van Heflin... audaz e enamorado. Capaz de tudo pelo amor de u'a mulher.

— Violenta... como o rugir dos canhões. Comovente e profunda como a história em que se baseia.

— Um technicolor que torna o amor mais romântico e as paixões mais violentas.

HOJE:

RITZ — ODEON — IMPERIAL

VIDA Social

ANIVERSARIOS:

CEL. CID GONZAGA

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Cel. Cid Gonzaga, nosso prezado colega de imprensa.

O ilustre aniversariante, atualmente residindo em Caçador, onde desfruta de largo prestígio, receberá no dia de hoje, as homenagens dos seus inúmeros amigos e admiradores, às quais "O Estado", com prazer, se associa, ao mesmo tempo que lhe envia fraterno abraço de felicitações.

SR.TA. DORIS TEREZINHA

Festeja, hoje, o seu aniversário natalício, a gentilíssima senhorinha Doris Terezinha de Almeida, filha do sr. Celso Almeida, alto funcionário da Fazenda e elemento gracioso do nosso "set".

STA. CÉLIA O. COUTO

A gentilíssima senhorinha Célia Ortiga Couto, fino ornamento da nossa sociedade e filha do sr. Erico Couto, alto funcionário federal, faz anos; nesta data, motivo porque será muito cumprimentada pelas suas amiguinhas e parentes.

FAZEM ANOS, HOJE:

SENHORES:

— Henrique Jacques Boiteux, funcionário federal.

SENHORAS:

— Eglantina Firmo de Oliveira Cruz.

MENINAS:

— Sônia-Inez, filhinha do sargento Nilo Cordeiro Dutra.

EDUARDO SANTOS

Assinala a data de amanhã o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo sr. Farmacêutico Eduardo Santos, do alto comércio desta praça.

O nataliciante, que é pessoa grandemente relacionada nos meios comerciais e sociais desta capital, receberá, por isso, homenagens expressivas de seus amigos e admiradores.

"O Estado", felicitando-o, deseja-lhe felicidades.

JAIME CARREIRÃO

Ocorre, na data de amanhã, o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo, sr. Jaime Carreirão, telegrafista e pessoa grandemente relacionada nesta capital.

As homenagens que lhe serão prestadas, juntamos as nossas.

FAZEM ANOS, AMANHÃ:

SENHORES:

— Manoel Moraes Savas, filho do sr. Nicolau Stefano Savas, do comércio local.

SENHORAS:

— Floboardo Sena.

SENHORITAS:

— Stela Maria de Souza, filha do sr. Osvaldo Souza.

— Alice Marinho Ferreira.

— Erica Souza, filha do sr. Francisco de Paula e Souza, chefe das oficinas gráficas do nosso colega "Diário da Tarde".

— Zulmira Silva.

— Valkiria Pamplona, filha do sr. João Otavio Pamplona.

Menino Roberto Soares

Fez anos, ontem, o interessante garoto Roberto Soares, filho do sr. Hercílio Soares, funcionário do Escriatório R. Schnorr.

CASAMENTO:

Evangelista-Doin Vieira

Civil e religiosamente realizar-se-á depois de amanhã, na residência dos pais da noiva, à rua Deodoro nº 14, o enlace matrimonial da gentilíssima e graciosa senhorinha, Angela Maria Gracia Evangelista, fino ornamento da nossa sociedade, filha do nosso estimado conterrâneo, sr. Rosato Evangelista, do alto comércio desta praça, e de sua exma. esposa, d. Nascência Evangelista, com o jovem acadêmico de direito, sr. Eugênio Doin Vieira, funcionário do Banco do Brasil, filho do sr. Bento Aguido Vieira, funcionário estadual, aposentado, e de sua exma. esposa, d. Celina Doin Vieira.

O ato civil será realizado às 16,30 horas, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Alexandre Evangelista e senhora, e o sr. Bento Aguido Vieira e esposa; por parte do noivo, o sr. Professor Flávio Ferrari e consorte, e o sr. Professor Aldo Nunes e senhora.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na residência dos pais da noiva, e será testemunhada, por parte da nubente, pelo sr. Antônio Evangelista e esposa, e sr. Alexandre Evangelista e sra. Tereza Evangelista; por parte do nubente, pelo sr. deputado federal, dr. Leoberto Leal e consorte, e sr. Rosato Evangelista e senhora.

Os distinto noivos que desfrutam gerais simpatias, após os esponsais, seguirão em viagem de núpcias.

Ao distinto par os cumprimentos de "O Estado".

CASAMENTO

Realizou-se ontem, pela manhã, civil e religiosamente, o enlace matrimonial do nosso conterrâneo sr. Fernando Freitas, funcionário do Instituto do Pinho, com a gentil e prendada srta. Diná Natividade Camisão, filha dos saudosos coestaduanos sr. Oscar Horácio Camisão e dona Olga Natividade Camisão.

Os atos foram realizados na intimidade das famílias, no Cartório Civil do Palácio da Justiça e na Igreja de N. S. do Rosário.

Ao jovem par as felicitações de "O Estado".

VIAJANTE:

EDIBERTO SANTANA

Acha-se nesta capital, desde ante-ontem, o sr. Ediberto Santana, fiscal do imposto de consumo, que aqui exercerá as suas funções.

O ilustre funcionário da Fazenda Federal, que é uma das figuras de relevo no setor do fisco federal; acaba de ser designado para empregar as suas atividades em Santa Catarina.

"O Estado", cumprimentando-o, cordialmente.

Confia na ONU o Brasil

mais íntima de seu país com a ONU e os Estados Unidos, especialmente no terreno econômico.

OUTRAS HOMENAGENS

NOVA YORK, 28 (U.P.)

— O ministro das Relações Exteriores do Brasil, João Neves da Fontoura, tomou parte no almôço que lhe foi oferecido pelo Cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, na sede do Arcebispaço, ontem.

Estiveram presentes também o embaixador do Brasil nas Nações Unidas, João Carlos Muniz, o consul geral do Brasil, C. B. Berenguer Cesar, e alguns integrantes da delegação do Brasil à recente Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos em Washington.

Ontem, o chanceler brasileiro foi homenageado com um jantar oferecido pelo Consul Geral Berenguer Cesar, no "Metropolitan Club", com a presença de cerca de quarenta convivas entre brasileiros e homens de negócios americanos.

A noite, o chanceler Neves da Fontoura compareceu ao jantar que lhe foi oferecido pela Sociedade dos Advogados, com a presença de cerca de vinte convidados e diretores da Associação, no edifício que ela ocupa no distrito financeiro de Nova York. Esse jantar íntimo foi presidido pelo ex-embaixador no Brasil, Adolf Berle, que é o presidente da Comissão de Direito Internacional da Associação antitriã.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores letidos

FALECIMENTO:

D. MARIA JULIA G. FARIA
Faleceu, ontem, em sua residência, nesta capital, a exma. sra. d. Maria Júlia Gevaerd Faria, digna esposa do sr. Heitor Veiga de Faria, funcionário público federal.

O enterro do seu cadáver se verificou, às 17 horas de ontem, no Cemitério do Itacorobi, com grande acompanhamento.

A família enlutada "O Estado" apresenta condolências.

MISSA:

Na Capela da Pedra Grande realizou-se, ontem, às 7 horas, missa do 7º dia do falecimento do nosso patrio sr. Luiz de Oliveira Carvalho, mandada rezar pela sua família.

A esse ato religioso compareceu grande número de pessoas das relações da família Oliveira Carvalho.

— Na Catedral Metropolitana, realiza-se, amanhã, às 8 horas, missa do 7º dia do falecimento do nosso saudoso conterrâneo, sr. Gasparino João da Silva, mandada rezar pela sua família.

OUTRAS APARAS ... K. C. todas

Manuel Ferreira de Melo

A fisionomia de certo ministro ainda não se havia tornado vulgarmente conhecida do povo francês. Essa circunstância era favorável ao mesmo, que apreciava fazer investigações pessoalmente e que cria — com razão ou não — que o amor por esse processo era uma virtude de estadista. Há pouco, no exercício das funções de Ministro da Saúde Pública, S. Exa. visitou um hospital de Berck, um asilo de Alienados, perto de Chambéry, e um sanatório na Sabóia. Na rouparia deste último estabelecimento, enquanto interrogava uma lavadeira sobre o método de desinfecção da roupa dos enfermos, lembrou-se de perguntar:

— Seguramente, V. não sabe quem sou eu ...

— Como não! replicou a funcionária. Ontem, à noite, eu o vi, de costas, na cozinha. Você é uma das pessoas da amizade da nova cozinheira.

Encantos do incógnito. Mas podia ter sido pior ...

xxx

Em Chicago, uma das mais importantes cidades industriais da América do Norte, certa coelha pôs neste mundo um estranho animal com rabo de gato.

Houve escândalo na capoeira doméstica. Pudera!

xxx

O generalíssimo Montgomery foi há tempos fazer uma inspeção secreta às forças da União Ocidental. Em Belfort, com a grande estiagem da ocasião, não havia água. No hotel "Touro de Ouro" a atrapalhação foi grande, pois não existia o precioso líquido para dar ao marechal. Foi então que a população da terra quis mostrar a sua simpatia pelo bravo cabo de guerra. E numa manifestação simbólica, ofereceu-lhe cinco cangirões com água ...

xxx

"Dar um beijo é uma forma muito agradável de se cumprimentar". Este aforismo não foi tirado de um manual de civilidade, mas do último relatório do Departamento de Saúde Pública do Estado de Illinois, na América do Norte.

Esse documento afirma ainda que o beijo contribui, de uma maneira convincente ao máximo, para a manutenção da boa disposição e alegria, sem apresentar o mais insignificante perigo para a saúde.

Eis, enfim, a reabilitação do beijo!

Beijem, pois, à vontade, porque, para a saúde do corpo e do espírito ... é melhor e não faz mal.

xxx

O selo, revelador da origem de um chapéu, de um vestido, de uma bolsa, paga-se caro, muito caro mesmo, ainda que esses objetos tenham sido confeccionados em lugares bem diversos dos que afirma aquela etiqueta. Aliás, essa hipótese é muito comum. Mas basta que se exiba o aludido sinal da suposta origem. O resto não importa. Esse preconceito, conhecido muito particularmente no Rio de Janeiro e São Paulo, acaba de abranger outro campo de atividade elegante. É assim que um cavalheiro astuto montou em New York e em Paris uns discretos escritórios, onde se vendem, por preço ínfimo, etiquetas dos principais hotéis do mundo. Desse modo, qualquer amante de turismo, sem sair de sua terra, pode colocar sobre suas malas letreiros que dão a compreender que as mesmas estiveram em Tóquio, no Cairo, em Damasco, na Colônia do Cabo, em Hawai, etc.

Positivamente, para muita gente, a única ventura consiste em parecer aos outros venturosa ...

As comemorações de 1º de Maio

rio, será comemorado o próximo dia 1º de maio. Do programa constam as seguintes festividades:

6,30 horas — Páscoa operária promovida pelo Círculo Operário.

— 10 horas — Matinée Infantil no Cine Ritz e Sessão cinematográfica para adultos no Cine Roxy.

14 horas — Tarde esportiva no campo da FCD., constando dos seguintes jogos de futebol:

PRELIMINAR: Sindicato dos Estivadores x Sindicato da Terrestre.

PRINCIPAL: Figueirense F. C. x C. N. ALMIRANTE BARROSO DE ITAJAÍ.

Nota: ENTRADA FRANCA.

No dia 30 de abril, à noite, promovida pelo Sindicato dos Empregados do Comércio, haverá uma soirée no Clube dos Atiradores, gentilmente cedido por sua Diretoria.

Partido Social Democrático

SEÇÃO DE SANTA CATARINA CONVOCAÇÃO

A Comissão Executiva, na conformidade do artigo 22 e seu parágrafo único, dos Estatutos, convoca os Delegados dos Diretórios Municipais e os representantes federais e estaduais pertencentes ao Partido para, em Convenção, reunirem-se, no dia 11 de maio próximo, às 20,30 horas, na sede do Partido, nesta capital, à rua Arcipreste Paiva, n. 5, afim de eleger os membros da Comissão Executiva e tratar de quaisquer outros assuntos julgados oportunos.

Florianópolis, 17 de abril de 1951.

CELSO RAMOS

Presidente em exercício.

Outra vez a Bita. Fui buscar sarna prá me coçar ...

Mas, que fazer? Ela diz que os outros jornais da terra não dão acolhida aos seus pedidos, alegando que o Senhor Prefeito Municipal já está "cheio" com os pedidos e precisa de tempo, bastante tempo, para estudar a execução da sua Plataforma de Governo.

E eu estou com eles: programa para realizar em meio século precisa de, pelo menos, um lustro para ser estudado, mas de um lustro ermo de preocupações, vazão de "me arranjar isso", "providência aquilo", "vamos verificar "in loco" aquilo outro" e outros e outros ...

Compreendo tudo isto, mas tenho pena da Bita e dos seus amigos. E como sei que o Senhor Prefeito também vê com simpatia esses pobres animais, saídos da mão do Criador, vou atender mais esse apelo da cabrinha.

Já que fiz um favor, faça outro, não acham?

Bom, lá vai:

"Senhor Prefeito,

O "Vou prá lata" (este é o nome daquele cachorro do qual eu já lhe falei no meu apelo anterior) andou lendo, n'O ESTADO, de quinta-feira, o "Riso da Cidade" e veio alarmar-nos com a notícia ali publicada, segundo a qual Vossa Excelência nomeou um Fiscal para dirigir o serviço de limpeza e embelezamento das ruas, praças e jardins da Capital e que, em consequência disto, todos nós vamos ser trancafiados e teremos de dizer adeus à liberdade.

Será que Vossa Excelência se esqueceu de nós? Ou quem sabe se é porque não demos a váia prometida nos Vereadores do PSD? Se é por isso, tranquilize-se Vossa Excelência, porque nós vamos cumprir a nossa palavra. Pode demorar, mas que saí, saí.

E, agora, Excelência, diga, por caridade, ao Seu Ceceu que, sendo ele funcionário seu, deve imitá-lo. Trabalhe no seu mister, porém dando, ou melhor, continuando a dar paz e liberdade aos animais, que tanto têm cooperado para o progresso e embelezamento do Parque Zoológico Ambulante de Florianópolis.

Com os respeitos dos demais bichos, vão os meus. (ass.) "BITA"

K. C. T.

S. C. Grana-deiros da Ilha CONVITE

Tenho o prazer de convidar os dignos Diretores Sociais e da Comissão de Trabalho, para a reunião que realizaremos dia 2 de maio, quarta-feira, às 19,30 horas, na sede social, à Avenida Mauro Ramos, s/n.

Florianópolis, 28 de abril de 1951.

Albano de Souza Lúcio — Secretário.

AOS SOFREDORES

A Hra. L. GALHARDO, ex-médica do Centro Espiritual Luz, Caridade e Amor, comunica a mudança do seu consultório para a Avenida N. S. Copacabana nº 540 — Apartamento nº 702 — Rio de Janeiro.

Terça-feira, com os portões abertos

Promovido pela Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, realiza-se, terça-feira, «Dia do Trabalho», sensacional peleja entre os conceituados esquadões do Figueirense, local e Almirante Barroso, de Itajaí. A entrada será franca.

“O Estado” Esportivo

Direção de PEDRO PAULO MACHADO

INTENSA ESPECTATIVA EM TORNO DOS JOGOS DE HOJE

América x Guarani e Avai x Olimpico, os choques, sendo este em disputa da liderança do Quadrangular

Um dos maiores cotejos da temporada teremos oportunidade de presenciar hoje no estádio da rua Boeaiuva. Serão protagonistas os quadros do Olimpico, de Blumenau, e Avai, desta Capital, campeão e vice-campeão barrega-verde de 1949 respectivamente.

O choque entre alvi-rubros e alvi-celestes será em disputa da liderança do Torneio Quadrangular de Futebol, promovido pela Federação Catarinense de Desportos. Na primeira rodada, realizada dia 15 o Avai “liquidou” o América por 5x1, enquanto que o Olimpico “esfacelou” o Guarani por 7x2.

Tôda a cidade aguarda com indisfarçável entusiasmo

Disputa-se hoje o Campeonato B. de Remo

Promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, realiza-se hoje, pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, o Campeonato Brasileiro de Remo, com a participação dos catarinenses, gaúchos, cariocas, paulistas, paraenses, baianos, pernambucanos e espiritosantenses.

O programa está assim organizado:

1ª prova — Out-riggers a 4 remos com patrão — Raia 1 — Bahia; 2 — Pará; 3 — Pernambucano; 4 — Rio Grande do Sul; 5 — E. Santo; 6 — São Paulo; 7 — Santa Catarina e 8 — D. Federal.

2ª prova — Out-riggers a 2 remos sem patrão — Raia 1 — Bahia; 2 — Rio G. do Sul; 3 — Espírito Santo; 4 — São Paulo; 5 — Pará e 6 — Distrito Federal. Não concorrerão Pernambuco e Santa Catarina.

3ª prova — Single-skiff — Raia 1 — Pernambuco; 2 — Bahia; 3 — Rio G. do Sul; 4 — Espírito Santo; 5 — Pará; 6 — São Paulo; 7 — Santa Catarina e 8 — D. Federal.

4ª prova — Out-riggers a 2 remos com patrão — Raia 1 — Distrito Federal; 2 — Santa Catarina; 3 — Espírito Santo; 4 — São Paulo; 5 — Pernambuco; 6 — Rio Grande do Sul; 7 — Pará e 8 — Bahia.

5ª prova — Out-riggers a 4 remos sem patrão — Raia 1 — Bahia; 2 — São Paulo; 3 — Rio Grande do Sul; 4 — D. Federal e 5 — Espírito Santo. Não concorrerão Santa Catarina, Pernambuco e Pará.

6ª prova — Double-skiff — Raia 1 — Espírito Santo; 2 — Bahia; 3 — Rio Grande do Sul; 4 — Distrito Federal e 5 — São Paulo. Não concorrerão Santa Catarina, Pernambuco e Pará.

7ª prova — Out-riggers a 8 remos com patrão — Raia 1 — Santa Catarina; 2 — Pará; 3 — São Paulo; 4 — Rio Grande do Sul; 5 — Espírito Santo; 6 — Bahia; 7 — Pernambuco e 8 — Distrito Federal.

As guarnições catarinenses

Para as regatas de hoje as guarnições de Santa Catarina concorrerão assim formadas:

Out-riggers a 4 remos com patrão — Patrão — Alvaro Elpo; voga — Manoel Silveira; sota-voga — Walmor Vilela; sota-prôa — Edlon Pereira dos Santos e prôa — José Bonifácio de Azevedo Vieira.

Out-riggers a 2 remos com patrão — Patrão — Alvaro Elpo; voga — Edlon Pereira dos Santos e prôa — José Bonifácio de Azevedo Vieira.

Single-skiff — Manoel Silveira.

Out-riggers a 8 remos com patrão — Patrão — Moacir Iguatemy da Silveira; voga — Hamilton Cordeiro; sota-voga — Antônio Boabaid; contra-voga — Kalil Boabaid; 1º centro — João Artur Vasconcelos; 2º centro — Nilson Pirath; contra-prôa — Belarmino Veloso; sota-prôa — Arnaldo Chirighini e prôa — Adolfo Cordeiro.

mo e vivo interesse o encontro que promete ser dos mais atraentes e equilibrados de quantos já foram efetuados no gramado da Praia de Fôra.

Guarani x América

Será o jogo preliminar. Vencidos pelo Olimpico e Avai na primeira rodada os dois clubes esperam a reabilitação. Trata-se, também, de um bom jogo.

Os quadros

Para os jogos, as equipes jogarão assim constituídas:

Avai — Adolfinho, Guido e Danda; Minela, Boos e Jair; Didi, Nizeta, Bitinho, Niltinho e Saul.

Olimpico — Viana, Aduci e Arécio; Pachequinho, Honório e Jaeger; Testinha, Velerzuela, Gastão, Nicolau e René.

Guarani — Isaias, Juca e Fausto; Anibal, Frederico e Orlando; Ari, Jaime, Moacir, Médinho e Toinho.

América — Maninho, Euzage e Antoninho; Vico, Dinho e Ibrain; Euclides, Zobot, Bastinhos, Cocada e René.

Os melhores e piores resultados dos grandes clubes do Rio nos seus cotejos internacionais

São Paulo, 28 (V. A.) — Finda a temporada do Penarol, no Rio e São Paulo, será interessante vermos, no futebol atual, ou seja, desde a instituição do profissionalismo, quais as maiores derrotas, as maiores vitórias e os maiores feitos dos grandes clubes das duas Capitais, ou seja, a partir de 1933 quando o futebol amador ficou para trás. Vejamos:

Melhor vitória

Vasco 3 x Penarol 0, em Montevidéu.
Palmeiras 3 x Boca Júnios 2, em Montevidéu.
Fluminense 3 x Racing 2, no Rio.
São Paulo 1 x Arsenal 0, em São Paulo.
Flamengo 3 x Arsenal 1, no Rio.
Corinthians 2 x Torino 1, em São Paulo.
América x Becar Varela 2, no Rio.
Santos 4 x Estudiantes 3, em Santos.
Botafogo 3 x Southampton 1, no Rio.
São Cristóvão 7 x Magallanes 2, em Santiago.
Portuguesa 2 x Southampton 1, em São Paulo.

Maior vitória

Vasco 8 x Atlanta 0, no México.
Palmeiras 8 x Miramar 2, em São Paulo.
Fluminense 6 x Wanderers 1, em Santiago.
São Paulo 6 x Malmoe 0, em São Paulo.
Flamengo 4 x Olimpia 0, na Guatemala.
Corinthians 2 x Boca Júnios 0, em São Paulo.
América 6 x Santa Fé 1, em Bogotá.
Santos 5 x Libertad 1, em Santos.
Botafogo 11 x Combinado 0, em Caracás.
São Cristóvão 6 x Huracan 0, no Rio.
Portuguesa 4 x Sol de América 0, em São Paulo.

Pior derrota

Vasco 1 x River Plate 4, no Rio.
Palmeiras 0 x River Plate 6, em Buenos Aires.
Fluminense 1 x Arsenal 5, no Rio.
São Paulo 0 x Penarol 5, em Montevidéu.
Flamengo 0 x Nacional 7, em Montevidéu.
Corinthians 2 x B. Júnios 6, em São Paulo.
América 2 x Independente 3, no Rio.
Santos 2 x Huracan 5, em Santos.
Botafogo 1 x Independente 8, no Rio.
São Cristóvão 0 x Racing 8, em Buenos Aires.
Portuguesa 1 x Torino 4, em São Paulo.



Escreve: HAMILTON ALVES

Durante o tempo que estive afastado desta coluna observei, no esporte, as mais degradantes e ignominiosas abominações e gestos que não condizem e que deturpam a verdadeira finalidade daqueles que carregam, sobre os ombros, o pesado fardo, o ônus, a responsabilidade de manterem incólumes as leis esportivas.

Hoje, ainda, desprendem-se, do doloroso choque havido no dia 21, fumaças, que denunciam o retraimento de dois exércitos, onde os soldados, à vista da assistência ludibriada e vilipendiada, deram mais uma prova incontestável de desconhecimento aos postulados da ordem e do esporte. E quando tudo parecia voltar ao seu lugar, eis que o sr. Heitor Ferrari, com uma carta, reascende a luta, mete o dedo na ferida, dando margem à eclosão de novos problemas e criando novas lesões. Quando e como terminará essa luta, ninguém sabe.

Só sabemos que, a continuar dessa forma, com as duas diretorias revoltadas, as coisas caminham para um fim de se lamentar.

xxx

Um futebol pobre e desprotegido como é o nosso — pobre em tudo — onde os próprios paredros e dirigentes procuram fazer política partidária, ao invés de política saneadora e progressista, está fadado a desaparecer para nunca mais voltar à tona.

É a subversão definitiva do esporte que emerge.

É a derrocada final, que se nos aparece mais clara e mais evidente do que nunca.

São os pródromos de acontecimentos desastrosos. É a incompreensão e o espírito de vingança que domina o homem do esporte. É, afinal, o desenlace da insensatez com o bom-senso.

xxx

Depois de tantas reviravoltas parece que vamos ter, hoje, a segunda rodada do Quadrangular Catarinense. O Guarani enfrentará o América, enquanto, no prêmio principal, o Avai procurará reeditar a brilhante “performançe” cumprida frente ao América enfrentando o Olimpico. Se o Guarani quizer desfazer a má impressão deixada na primeira rodada, quando sofreu contundente revés na partida que travou com o Olimpico, terá de, forçosamente, transformar o sistema e a tática de jogo empregadas. Não se pode conceber que, “os índios”, contando com uma ofensiva fisicamente inferior a dos componentes da retaguarda adversária, apliquem o mesmo jogo de bolas altas e de passes curtos, de modo a lançarem os integrantes do seu ataque em corpo à corpo com os homens da defesa americana.

O ideal seria primar pelos passes longos e em profundidade, e bola no chão. Está visto e comprovado que, se houver persistência nesse confronto, o Guarani levará nítida desvantagem, e cairá, mais uma vez, por uma contagem alarmante.

PENSAMENTOS EM PROSA E VERSO

Obrigado!

WALT WHITMAN

Antes de ir-me, pois já me pesam os anos, quero dizer obrigado ...

Obrigado por tudo o que me deram: a saúde, o sol resplandescente, o ar intangível, a vida ...

Obrigado pelas preciosas lembranças de pais, irmãos, amigos; por todos os dias de minha existência, não apenas os de paz, mas ainda os de luta; pelas palavras suaves e pelas provas de afeto; pelo pão, a água e abrigo ...

Obrigado também a vós, ó longínquos leitores meus, desconhecidos, perdidos na sombra, sem conta ...

Nunca nos vimos e talvez não nos vejamos nunca ... Houve, entretanto, um momento em que nossas almas se uniram estreita e intimamente ...

Obrigado pelos belos livros, as cores, as formas, as nobres ações, as frases de consolo ...

Obrigado a vós, homens robustos e valentes, abnegados e audazes, que lutastes pela liberdade, em todos os tempos e em todas as regiões ...

E aos soldados da inteligência, os mais heroicos, guerreiros da poesia e do pensamento, generais da alma humana, obrigado também ...

Como um soldado que se vai depois de terminada a contenda, como um viajante entre milhares de ignorados viajantes, digo do fundo do meu coração cheio de alegria, à enorme procissão que passa: obrigado ... obrigado ...

O "onze" do morro

OTHON D'EÇA

São onze moleques vadios e esfarrapados:
Negros e mamelucos, brancos e mulatos,
Toda a fauna infantil dos bicos escarpados,
Dos casebres de pau que apodrecem nos matos!
É a equipe exil do Bóde! É a equipe heril dos bambas,
Que tem por chefe o Mango: — um garoto safado,
Que joga numa extrema, e si perde faz lambas,
Dá pinchos e marradas como um chibo alçado!
Um retalho de rua ... um nêsga baldia ...
Duas pedras no chão marcando o gol ... E basta! ...
E entre latas e cisco a torcida vadia,
Em que avulta, a gritar, a fan nervosa e casta!
A pelôta da equipe é um pômo de ironia!
Diferente da bóla em gômos dos granfinos,
Que vale muito mais que o salário de um dia,
E o gringo Papae Noel não dá a taes meninos ...
É a pelôta de trapos, feia como um bicho:
Suja, miserável, endurecida e vária ...
Um pedaço de meia e farrapos de lixo ...
A pelôta sem pról, plebéia e proletaria!
Foi Mango que a enjambrou, cantando de contente:
Rija como um calhau, mais forte do que tudo!
Não há chute que a estoire, n'um há mão que a estripe ...
Mas aos pés dos guris tem fôfos de veludo,
E quando vâra o gol parece até que sente
A alegria que enlâça os moleques da equipe!
Entre a turma e a pelôta há um traço que os resume,
A marca de uma origem, t'êia de um capricho:
Nasceram os guris em casebres sem lume ...
E a pelôta surgiu duma lata de lixo! ...
Desce a noite no môrro! Os onze regressaram,
Sôbre os sonhos sem côr da miséria que dorme,
E as cinzas e os carvões das fomes que abrandaram,
A esperança constroe uma ilusão singêla,
Mas enquanto a cubica na cidade enorme,
As vigílias acende e as angustias sacode,
Nos casebres do môrro Deus protêge e vela
O sono ingenuo e puro da equipe do Bóde!

O mendigo

IVAN TURGUENEFF

Passava eu por uma rua quando um velho e decrepito mendigo me deteve. Tinha os olhos inflamados e lacrimosos, os lábios azulados, vestia farrapos sujos e mostrava chagas asquerosas.

A pobreza havia corroído horrivelmente aquele ser infeliz. Estendeu-me sua mão rôxa, inchada e suja, e soluçando e gemendo, implorou meu socorro.

Revistei meus bolsos, mas não encontrei nem porta-moedas, nem relógio, nem sequer um lenço.

E o mendigo esperava, enquanto sua mão se movia debilmente, estendida diante de mim.

Todo confuso, sem saber o que fazer, tomei aquela mão suja e trêmula e apertei-a fortemente entre as minhas.

— Perdoe-me, irmão — disse-lhe — não trago nada que possa dar-lhe.

O mendigo fixou em mim os olhos avermelhados, os lábios azulados sorrindo, e da mesma forma apertou meus dedos frios.

— Bem, irmão — disse, em voz rouca — Obrigado, que também isto é uma esmola.

Compreendi, então, que eu igualmente acabara de receber alguma coisa daquele irmão meu.

Nas linhas finais do ensaio, a que se refere meu último artigo, volta Roger Bastide a marcar a preeminência do Poeta Negro na grande triade harmoniosa do Simbolismo mundial. É assim que fala:

"Todo o Simbolismo, dissemos ao começar, postula a existência de um mundo transcendente. É, pois, o ponto de partida obrigatório de Mallarmé e Cruz e Sousa. Partindo, embora, dessa origem comum, chegámos, no entanto, à divergência essencial da qual resulta não terem os dois simbolismos nada mais de comum. O de Mallarmé é um trabalho de inteligência para incarnar em palavras a pureza do inefável, o de Cruz e Sousa é uma experiência, sofrida e vivida do símbolo no interior de uma busca espiritual. Por isso mesmo, é marcha para o misticismo cristão".

Está bem patente nestas linhas a preferência do exegeta. Porque elas valem pela verificação de que o fenômeno Cruz e Sousa é mais substancialmente profundo do que o fenômeno Mallarmé. Tanto assim que é com esta magnífica afirmação total que o exegeta põe termo ao seu ensaio: "Destrução das formas (no plural) nas cerrações da noite, cristalização da Forma (no singular) ou solidificação do espiritual numa geometria do translúcido, tais são, afinal, os dois grandes processos, antitéticos e complementares ao mesmo tempo que permitiram a Cruz e Sousa trazer aos homens a mensagem da sua experiência e apresentá-la em poesia de beleza única, pois é acariciada pela asa da noite e, todavia, lampeja com todas as cintilações do diamante".

Nenhum dos mais férvidos admiradores de Cruz e Sousa no Brasil, nem mesmo Nestor Victor, jamais sonhou que tão cedo viesse de pena estrangeira, ilustre e prestigiosa, glorificação tão completa do nome e da arte do Poeta Negro. Bastide, no fim de contas, dá a Cruz e Sousa a posição de um dos supremos cantores do mundo, nestes últimos tempos. No entanto ...

No entanto, penso que, por muito que esta atribuição de valor tenha superado todas as audaciosas esperanças que no Brasil nutríamos com relação ao destino e ao sentido da poesia de Cruz, — é possível, seguindo a trilha mesma que Bastide cavou, dar-lhe acento ainda mais agudo e marcante.

Bastide reconhece ao Simbolismo uma origem remota e alta e uma gênese complexa e profunda. Mas não fez, a este respeito, uma certa observação essencial.

Relembremos, ainda uma vez que a era clássica da poesia ocidental, surgida com o Renascimento, foi uma incursão de paganismo, uma grande onda de espírito naturalista, que se sobrepôs ao espírito europeu de formação medievica, isto é, de índole intrinsecamente sacralista, ou sobrenaturalista. Relembremos este fato, e consideremos que, em arte, ou em poesia, "fundo" é raiz e "forma" é fronde. O que quer dizer que a forma tem de ser necessariamente determinada pelo fundo, como a fronde é necessariamente determinada pela raiz. O que quer dizer que não poderemos adaptar qualquer forma a determinado fundo, nem qualquer fun-

Ainda a crítica de Bastide a Cruz e Sousa

TASSO DA SILVEIRA

do a determinada forma. Raiz de pessegueiro tem de dar fronde de pessegueiro, com folhas, flores e frutos de pessegueiro. Ora, o que aconteceu no Renascimento foi que, ao fundo de natureza sacralista, a raiz de espírito cristão da Idade Média, se justapôs artificialmente uma fronde pagã. Em verdade, os primeiros frutos desta espécie de enxerto prodigioso foram de esplêndida beleza. Porque ao operar-se este enxerto, provocou-se uma "conjunctio oppositorum", — uma conjunção de contrastes, para falar como Ferdinand Leon, e isto é coisa sempre fecunda, nos domínios da criação artístico-literária.

Tivemos, por este motivo, a obra de Petrarca, Tasso, Camões, Miguel-Angelo, Da Vinci, Rafael ...

No entanto, a fronde estranha tremendamente pesava sobre a raiz diversa, esgotando-a de vitalidade, pelo esforço de adaptação impossível a que a obrigava. Logo após o surto inicial, nos vários países, o classicismo renascentista entrou de produzir beleza convencional, esvaziada de substância profunda. Era o espírito criador cristão que desfalecia à pressão da fronde estranha.

Na angústia de tal sufocação, contudo, a medievica raiz forcejava, nas profundidades telúricas, por frondejar por si mesma novamente. Daí vem o Romantismo, que é um retorno à Idade Média, como fora o Renascimento um retorno ao paganismo. Entre os dois regressos, contudo, há fundamentais diferenças. O segundo deles, o Renascimento, só é retorno em sentido forçado do vocábulo. Porque se era fonte histórica da humanidade moderna, a antiguidade pagã não lhe era fonte psicológica, espiritual. Com o Cristo, a realidade toda se renovou. Com o Cristo, o homem nasceu outra vez. E o homem novo, nascido do Cristo, foi o que se formou através da Meia Idade, e se devia ter apresentado na Idade Moderna em plenitude de floração de sua natureza resgatada. Portanto, o Renascimento não foi propriamente um retorno, mas, de certo ponto de vista, uma interferência infeliz, um desvio lamentável. Na sua filosofia da história, Berdiaeff nos diz das consequências terríveis desse desvio nos mais diversos setores da vida do espírito moderno.

O Romantismo, pelo contrário, foi um retorno genuíno. Agora, sim, tentava o espírito moderno voltar à sua fonte profunda. O que ocorreu, porém, com o romantismo não foi apenas o que nos diz Roger Bastide. Não aconteceu apenas que estivesse o romantismo alemão saturado de misticismo oriental, nirvânico, exatamente oposto ao misticismo cristão, visto que

um vai ao não-ser, e o outro à plenitude do ser; não aconteceu apenas que, na França, as principais figuras românticas, por este ou aquele motivo, não tenham podido apreender o sentido fundamental da corrente. O que ocorreu foi que o Romantismo, por toda parte em que se manifestou, ainda vinha densamente carregado do ânimo naturalista de classicismo, e por isto se fez um retorno incompleto. Não se vive impunemente mergulhado por três séculos num ambiente de alma. O Romantismo foi uma tentativa de retorno à fonte pura, mas uma tentativa que de certo ponto em diante, falhou, porque vinha ainda saturado de paganismo. Tanto assim que, ao fim, deu lugar ao movimento parnasiano, que foi um não-classicismo convencional e deturpado.

Mas nas profundidades telúricas a medievica raiz continuava a forcejar por dar fronde por si mesma. Importava essa raiz, esse fundo cristão numa visão sacralista da existência. Isto é, não apenas na concepção de uma ordem de realidades transcendentes; mas na extrema valorização das virtudes heróicas do espírito. Importava exatamente naquilo que Bastide nos aponta como constituindo as várias etapas do processo genético do Simbolismo através da Idade Média. O que vale dizer, que o simbolismo, que afinal poderia romper com Mallarmé (tendo sido prenunciado pelo poeta das "Flores do Mal"), não foi somente uma aparição efêmera na história, um simples élo na sucessão dos movimentos diversos: mas é, na poesia, a expressão definitiva, própria e normal, do espírito cristão. É a fronde, que por fim pôde abrir livremente, da medievica raiz, tão longamente sufocada. O Simbolismo aparece-nos assim como movimento de significação excepcional em face de todos os outros movimentos. Diante dele, o classicismo fica sendo um pobre engano. O Romantismo, uma tentativa de sentido certo, mas frustrada. O Parnasianismo, um derradeiro lampejo do ânimo naturalista na poesia. O Simbolismo, pelo contrário, é a expressão da alma nova que nasceu do Cristianismo, e por isto se constitui de uma linguagem também nossa, e representa cedo um mundo diferente de beleza e de grandeza interior, pois que sua profunda essência é a ansiedade de Deus. — a fome do absoluto e do eterno.

Colocai agora, dentro desse movimento, a poesia de Cruz e Sousa, com a preeminência que lhe reconheceu Bastide. Notai agora as certas afirmações de Bastide com relação a Cruz são de gravidade maior do que à primeira vista parecera.

Quando Bastide estabelece a diferença final entre Cruz e Mallarmé, dizendo que o simbolismo de Mallarmé é um trabalho de inteligência para incarnar em palavras a pureza do inefável, e o de Cruz e Sousa é uma experiência sofrida e vivida do símbolo no interior de uma busca espiritual, constituindo, por isto mesmo, uma marcha para o misticismo cristão, — quando Bastide estabelece esta diferença, está, sem querer, afirmando que o Poeta Negro com o seu verbo atinge um momento pinacular do movimento substancialmente sacralista da poesia com que o homem nascido de Cristo se contrapõe à poesia naturalista do paganismo.

No mundo do rádio e da TV

Por Al Neto

Manual do Rádio — 10. —

Um dos maiores produtores do rádio norte-americanos, Morton Wishengrad certa vez abriu um programa com o som do vento, a seguir algumas palavras, música e passos. Os passos foram produzidos no estúdio mediante a manipulação de uma caixa de papelão vazia em ritmo, dando a impressão de que se tratava de passos sobre a neve. Como as palavras eram apropriadas e a música também, o quadro produzido na imaginação do ouvinte foi perfeito, com uma significação especial. Aqui está uma tradução do script:

(SOM DE VENTO)

NARRADOR: "No começo dos tempos não havia mais nada do que o som do vento. Nada mais do que o vento que uivava nas quebradas e o rumor dos mares históricos e o murmúrio das folhas das florestas primitivas. Era o começo da história do continente americano..."

(MUSICA: O TEMA MUSICAL SOBE E DESCE EM BG)

NARRADOR: Naquela manhã primitiva existia um braço de terra que ligava a Sibéria e o Alasca, onde hoje rolam as ondas do Mar de Bering. Havia também um outro braço de terra no Atlântico Norte, seguindo da França para a Grã-Bretanha... mais para o norte em direção a Islandia e a Broelandia e através do Canadá. E talvez, no desdobrar de mundos novos, o homem primitivo caminhava desde a Sibéria e desde a França em direção ao que hoje é o Continente da América.

(MUSICA: SAÍ)

(SOM DE PASSOS SOBRE A NEVE)

NARRADOR: E o som dos passos... os passos do primeiro homem no continente americano... o primeiro homem... um índio!"

É interessante comparar o que acontece no estúdio com o que acontece no Teatro da Imaginação, durante a execução do script que acabam de ler. No estúdio havia um ator ao microfone, um grupo de músicos tocando em outro microfone, e no terceiro microfone um sonoplasta que tocava um disco com o som de vento e esfregava uma caixa de papelão vazia numa tabua... Na imaginação do ouvinte, o mundo primitivo, tal como o próprio ouvinte o imaginava. Naturalmente a imaginação do ouvinte formava esse mundo primitivo de acordo com coisas que ele havia lido, visto, ouvido ou até sonhado em outras ocasiões. O programa de rádio significava para ele, quaisquer que fossem as palavras, a música e os efeitos de som usado, aquilo que ele próprio já tinha dentro de si. O verdadeiro creador do programa não é o produtor e sim o ouvinte.

Camisas, Gravatas, Pijamas Meias das melhores, pelos menores preços só na CASA MISCELANIA — Rua Conselheiro Mafra.

O CONTROLADOR DE SERVIÇO

ajuda a determinar o

Custo do trabalho!

O custo do trabalho agrícola é fator importantíssimo! Como determiná-lo?

Quando se trata de trabalho manual isto é fácil. Você sabe quanto trabalho um homem pode realizar em uma hora e sabe o custo deste trabalho por hora. Portanto, o custo de qualquer trabalho é muito fácil de ser calculado.

Com um Trator Ford esse cálculo também é facilissimo de ser feito.

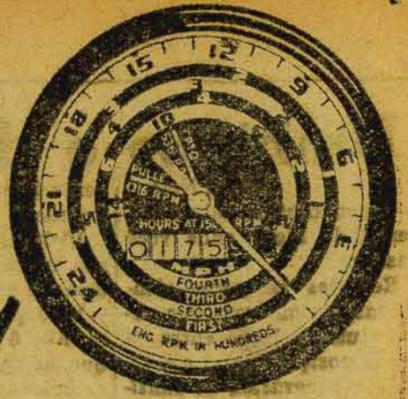
O "Controlador de Serviço" que faz parte do equipamento standard do Trator Ford — e só do Trator Ford — torna possível a determinação exata do custo de qualquer tipo de serviço, num instante.

Há, no "Controlador de Serviço", um indicador que mostra o número exato de horas-motor trabalhadas pelo Trator, em qualquer serviço ou qualquer período. Graças a essa informação, você pode:

1. Determinar o custo do trabalho.
2. Determinar a época da lubrificação e limpeza do veículo.
3. Determinar a eficiência do trator.

Deixe que o seu revendedor Ford lhe prove o valor do "Controlador de Serviço" — característico exclusivo do Trator Ford. Visite hoje o seu Revendedor.

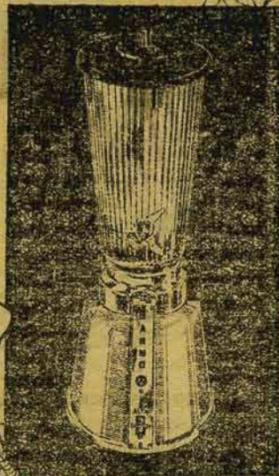
F O R D M O T O R C O M P A N Y



Liquidificador ARNO

As crianças gostam... os adultos também... e as suas visitas ficarão encantadas! Sim, o Liquidificador Arno é mesmo um sucesso, pelas suas características especiais que o tornam distinto dos tipos comuns! Bate, mistura, tritura, liquidifica... em poucos segundos apenas e sob a mais perfeita higiene!

UM SUCESSO NO LAR!



Exclusivo: além do vidro os alimentos só entram em contato com aço inoxidável.

Amplamente garantido pela ARNO S/A

Machado & Cia. S/A. Comércio e Agências
Rua João Pinto, 12 - FLORIANÓPOLIS

Nas boas casas do ramo em todo o Brasil



Como cuidar do bebê

por SINHA CARNEIRO

O ato de comer é, para o bebêsinho, algo de tremendamente complicado. Lembre-se disso, antes de perder a paciência. Para ele, aprender a comer é como se você, em sua idade, tivesse que dominar uma nova e complicada habilidade (digamos, por exemplo, montar um motor de avião...)

Compreende-se que, nas primeiras tentativas, o bebê se lambuse todo. A criança não tem a menor dúvida que os dedos foram feitos antes dos garfos e das colheres e, para ela, aquelas mãos-cheias de batatas amassadas são mais apetitosas do que você imagina. Não procure, desde já incutir-lhe maneiras impecáveis à mesa... Não se esqueça que uma bacia d'água e um sabonete puro e mão-irritante é o quanto bastam para deixá-lo novamente "como novo".

O nenê recusa-se a beber na xícara? Talvez você não tenha agido com a necessária habilidade. As crianças às vezes são terrivelmente teimosas. O melhor é deixar que a xícara, por assim dizer, entre aos poucos em sua existência. Deixe-a na bandeijinha, vazia, para que, enquanto toma sua refeição, o bebê brinque com ela, jogue-a no chão, etc. Quando ele já a tiver aceito como parte de sua vida, experimente fazer uso da xícara, e observe como a resistência foi vencida.

A criança, às vezes, cria intolerância para certos gostos, como o do peixe, por exemplo. Exatamente como nós adultos. Não fique impressionada, portanto, se o seu bebê, de um momento para outro, se revolta contra as pastilhas de vitaminas que você quer dar-lhe. Se você tem o costume de "enganá-lo", misturando os remédios à comida ou ao leite, lembre-se que esse sistema não é aconselhável. Pode desenvolver na criança uma aversão por este ou aquele alimento. O melhor é dar o remédio ao natural. Se o bebê tiver que criar aversão por alguma coisa, é preferível que seja pelo remédio...

Mais uma sugestão sobre esse assunto: se você não consegue fazer a criança tomar o remédio na colher, experimente dar-lhe diretamente com o conta-gotas e enquanto ela estiver no banho. Assim, por mais que ela espeigne, não há perigo de sujar nada e você conseguirá dar-lhe a dose desejada.

Umbigos e dentes

Por Al Neto

O seu destino talvez dependa do lugar onde você nasceu.

Recentes pesquisas científicas demonstram que existe uma relação entre a nossa posição social e a situação geográfica do cantinho de terra em que o nosso umbigo foi enterrado.

"A relação entre a localização do ponto de origem e o futuro de um homem — diz o professor Stephen S. Visher — é indireta, por certo, mas é quase sempre inevitável".

Visher é professor na Northwestern University, nos Estados Unidos.

A fim de estabelecer a relação entre o lugar de origem e o destino dos indivíduos, o professor Visher estudou detalhadamente a vida dos mais famosos norte-americanos.

As conclusões a que chegou indicam que a nossa posição social, assim como a nossa situação econômica e a nossa reputação profissional dependem indiretamente na situação geográfica do lugar em que nascemos.

Realmente, estudando o estado norte-americano de Indiana, o professor Visher verificou que certos lugares produzem maior número de pessoas notáveis do que outros lugares.

"Uma vasta região do estado — revela Visher — com uma população de 200 mil pessoas, produziu apenas um cientista de renome, enquanto que outra, com 20 homens de ciência famosos".

Generalizando, as principais conclusões do professor Visher são as seguintes:

1 — Os lugares altos, nas montanhas, geralmente produzem maior número de pessoas de destaque do que os lugares baixos, mais ou menos ao nível do mar.

2 — As regiões frias, que possuem os invernos mais longos, produzem mais líderes do que as zonas quentes, de verões longos.

3 — Uma região prospera economicamente nem sempre produz pessoas notáveis

4 — A maior parte dos homens de destaque nascem em cidades, e não em fazendas.

5 — Entre as cidades, as pequenas produzem mais

gente importante do que as grandes.

Visher salienta que essas são regras gerais, que podem ter exceções.

Este professor, entretanto, não é o único estudioso que, neste momento, está revolucionando o mundo científico.

Existe outro — é o professor Harry Saphiro, do Columbia's College of Physicians and Surgeons.

O professor Shapiro descobriu que é possível plantar, ou melhor, transplantar dentes.

As experiências foram feitas com gatos.

Shapiro retirou a raiz ainda não nascida do dente de um gato e plantou-a na gengiva de outro gato.

E a raiz cresceu e se transformou num dente perfeito.

"O essencial — diz Shapiro — é utilizar a raiz em sua primeira etapa de desenvolvimento.

"Depois que começa a transformar-se em dente, a raiz já não pode ser transplantada".

Segundo Shapiro, não há nenhuma razão para que o que consegue com os dentes do gato não se possa ser conseguido com os seres humanos.

Claro, é preciso encontrar quem queira doar ou vender uma preciosa raiz dentária...

GANHE

UM

corde de casimira inteiramente de GRACA

Peça explicação juntando um envelope selado

Caixa Postal, 4587 SÃO PAULO

EFEITO SENSACIONAL NA ASMA

Remédio REYNGATE

"A Salvação dos Asmáticos"

As gotas que dão alívio imediato nas tosse rebeldes, bronquites, crônicas e asmáticas, conquechue, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Nas drogs. e farmácias.

Agentes revendedores para casimiras e linhos

Casa atacadista de casimiras com seção perfeita de vendas pelo reembolso postal, oferece oportunidade a elementos ativos e relacionados, para trabalhar como representantes vendedores, em qualquer praça do País.

Fornece-se farto mostruário e paga-se boa comissão.

Cartas para PRIMOR, Caixa Postal 10.030 — São Paulo.

Sua beleza e sua mocidade dependem de sua saúde
E sua saúde depende do remédio consagrado:

REGULADOR · XAVIER

Nº 1 - EXCESSO Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher



COMO NO LAR!

É o «slogan» que melhor se aplica aos modernos e possantes aviões da CRUZEIRO: conforto no ar como no lar.

Esse é o testemunho que dão todos os nossos passageiros,

Machado & Cia. SA.

Comércio e Agencia

Rua João Pinto, n. 12

Para qualquer parte do Brasil e a B. Aires.

SERVIÇOS AÉREOS **CRUZEIRO do SUL** LTDA.



AOS SOFREDORES

A Dra. L. GALHARDO, ex-médica do Centro Espirita Luz, Caridade e Amor, comunica a mudança do seu consultório para a Avenida N. S. Copacabana nº 540 — Apartamento nº 702 — Rio de Janeiro.

DORES REUMÁTICAS?



CONTUSÕES, TORCEDURAS, lumbago e nevralgia — tudo isso encontra pronto alívio quando você aplica Emplastro Sabiá. O ALÍVIO É RÁPIDO e certo, porque o Emplastro Sabiá traz calor para a zona afetada e suaviza os centros nervosos.

EMPLASTRO

SABIÁ

Um produto

Johnson & Johnson

«Campanha Pro-Fundação Laureano»

A Campanha que, nesta Capital, a Comissão constituída por Alda Jacintho, Otilia Ana Moritz e Doris Fragoso, para a Fundação Laureano — que está movimentando, em todo o Brasil, tôdas as classes sociais — vem encontrando o mais franco e decidido apoio das autoridades e sociedade locais.

É já, em relação aos poucos dias que esse movimento foi iniciado em Florianópolis, verdadeiramente animadora a colaboração emprestada a tão altruístico quanto meritório empreendimento, levada a efeito pela mulher catarinense, que, mais uma vez, emprega os seus esforços, para a vitória dessa campanha de humanidade.

«O ESTADO», que desde o início, se vem colocando

à disposição da Comissão Pró-Fundação Laureano, publica, diariamente, o resultado financeiro desse movimento, angariado pela referida Comissão:

AUXÍLIOS — «O ESTADO», colaborando mais diretamente com a Comissão «Pró-Fundação Laureano» recebe contribuições, em sua redação, das pessoas que o desejarem para aquele patriótico fim.

Donativos angariados até esta data	13.009,00
Câmara dos Vereadores	3.000,00
D. Produção Animal	200,00
Alfredo Sell	20,00
Najla Boabaid Carone	50,00

Total

Cr\$ 16.279,00



Sim! Comprando uma impressora Jolda, 18 x 11, acompanhada de três fontes de tipos v. s. está praticamente fabricando dinheiro, uma vez que serão enormes os proventos que desfrutará imprimindo cartões de visita, convites, boletins, programas, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviço tipográficos.

VENDAS A VISTA. COM GRANDES DESCONTOS - VENDAS A PRAZO COM GRANDES FACILIDADES. Informações c/ Maquinaria Jolda, C. Postal 6314 - S. Paulo

Paula Ramos E. Clube

Nota ao público esportivo

Com relação aos incidentes no jogo amistoso de 21 do corrente, que culminaram com a retirada de campo da equipe do "PAULA RAMOS", deseja este Clube prestar contas ao público de Florianópolis e apresentar as razões porque agiu daquela forma, desistindo da partida quando faltavam ainda sete minutos para o término do primeiro tempo e o marcador acusava 1x0, pró Paula Ramos.

Não fora a atitude inconveniente de alguns jogadores do Figueirense, já mais o Paula Ramos Esporte Clube se retiraria, pois compreende perfeitamente as obrigações e considerações que deve ter para com a Federação e o público, assim como, com os clubes co-irmãos.

O Paula Ramos foi vítima das agressões, a primeira de Cordeiro em Cazuzza e a segunda de Moraci em Forneroli, sendo que esta covarde e traícoira. Não poderia, portanto, continuar em Campo e prosseguir a partida, quando não se encontrava no Estádio autoridade capaz de dissolver os distúrbios, e mormente quando a direção do Figueirense não teve um gesto de censura ao seu elemento que persistia em não deixar o gramado.

A agressão de Moraci a Forneroli, não foi uma agressão comum, mas sim uma ofensa pública ao nosso Clube, ofensa essa, ratificada pela direção do Figueirense que, além de não censurar o seu atleta Moraci, ainda insinuou que este foi quem recebeu um pontapé de Forneroli e revidou a afronta. Houve testemunhas do incidente, e deixamos ao público que assistiu, o julgamento.

A retirada de Campo da equipe do Paula Ramos, não foi um ato de desrespeito ao público, mas sim, um ato de dignidade esportiva, visto ter sido ofendido em sua moral. Se um Clube não pune um seu atleta faltante, é porque endossa a falta, e assim agindo, estimula a indisciplina.

Quanto à nota que o sr. Presidente da Federação aprestou-se a dirigir na mesma tarde à Rádio Guarujá, este Clube declara não ser afetado pela mesma, e extranha apenas, tenha S. S. assumido tão de pronto, uma atitude partidária. Discordamos também de S. S. na alegação de que, nada tem a ver com aquela partida, por ser a mesma amistosa, muito embora saibamos que ao Tribunal de Justiça Desportiva compete julgar aquelas anormalidades e não a Federação. Mas, se é a Federação a entidade supervisora do futebol no nosso Estado; se recolheu aos seus cofres a porcentagem habitual da renda; se manteve no Estádio um seu representante oficial e afinal, se a partida foi realizada no Estádio daquela Federação, como não tem nada a ver? Na mais fraca das hipóteses, teria, pelo menos, de manter um policiamento eficiente e fazer-se representar por autoridade capaz.

Nos últimos meses, diversos incidentes ocorreram naquele Estádio, e o mais degradante ocorreu na partida das Seleções de Amadores, Catarinenses e Paulistas. Aqueles incidentes deveriam servir de exemplo à Federação, para que nos jogos futuros existissem mais garantias aos disputantes. Mas, infelizmente, tal não aconteceu, e o sr. Presidente foge à responsabilidade quando faz a afirmativa acima.

Afinal, como esta Diretoria julgou não merecer a renda que lhe coube, por ter-se retirado do campo, embora com razão, antes de terminada a primeira fase do jogo, e considerando que reter essa importância seria espolar o público, mas como por outro lado, não pode devolver o valor dos ingressos, visto os mesmos não conterem senha para identificação dos que realmente pagaram, e tendo sido ainda, aberto o portão na hora do tumulto, as pessoas que estavam fora do Estádio, invadiram-no impossibilitando assim a devolução do dinheiro, resolveu esta Diretoria, doar o valor da renda ao ASILO DE MENDICIDADE, acreditando com esta atitude estar satisfazendo a vontade do público, que verá o seu dinheiro destinado a uma Instituição Beneficente, e não revertido em benefício do Clube.

Esta a satisfação que o "Paula Ramos Esporte Clube", julga dever ao público esportivo de Florianópolis.

PAULA RAMOS ESPORTE CLUBE.

Waldemar Forneroli — Presidente.

Ranulpho Souza — Pres. Conselho Deliberativo.

Mauro Duarte Schutel — Secretário.

Bento Carioni — Tesoureiro.

Pai e filho no mesmo «oito»

Notícia o "Jornal dos Sports", do Rio: "Como curiosidade acerca da disputa do Campeonato Brasileiro de Remo, pode-se adiantar que temos pela frente um caso inédito na história da canoagem nacional, a participação de pai e filho na mesma guarnição.

Pois é o que se verifica com o "oito" de Santa Catarina, onde o filho (Hamilton Cordeiro), um forte rapaz de 20 anos, é o voga e o

seu progenitor (Adolfo Cordeiro) é o pró da guarnição. Aí está um exemplo digno de ser imitado, revelando a abnegação de um homem, já veterano, avançado na idade, continuar tripulando uma guarnição, para defender as cores de seu Estado, tendo a satisfação de ver seu próprio filho, marcando as remadas e impulsionando o seu barco para a conquista da vitória".

Regata da Boa Vizinhança

RIO, 28 (V.A.) — Com referência à participação das guarnições brasileiras na regata continental a realizar-se no dia 1º de Maio, em homenagem ao "Dia do Trabalho", as duas primeiras colocadas no certame brasileiro de amanhã competirão na Regata da Boa Vizinhança. O campeão brasileiro de cada páreo ostentará a camiseta da C. B. D. e o vice-campeão a camisa com as cores de sua entidade.

Diversas

— O encontro Vasco x Grêmio de Porto Alegre, em pagamento do "passe" do zagueiro Clarel, será efetuado no dia 27 de maio, no estádio de São Januário.

— Flamengo e Botafogo, jogaram quarta-feira, pelo Torneio Municipal Carioca. Resultado: 1x1. Terça-feira jogaram Madureira x Bonsucesso: 0 x 0.

— Ao contrário do que foi noticiado, o médio Bauer não deseja rescisão de seu contrato com o São Paulo para vendê-lo ao Fluminense e sim que deseja melhoria de sua situação no tricolor paulista.

— Ainda que pareça mentira, o Vasco da Gama estipulou em cinco milhões de cruzeiros o preço do "passe" de Manéca, dizendo que não pensa em desfazer-se do concuro de seu ótimo atacante. O Flamengo é um dos clubes interessados em levar Manéca para a Gávea.

— Rodriguez Andrade e Gighia, campeões mundiais pelo Uruguai, estão sendo cobçados pelo Vasco. O atacante custará ao cruzmaltino a impressionante importância de 3 milhões de cruzeiros.

— O América, do Rio, extreará hoje em Lima, enfrentando o Municipal de Lima.

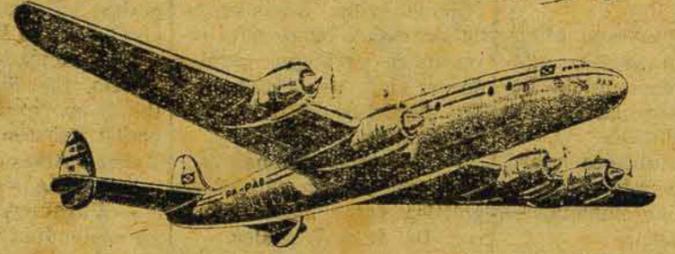
— Informam de Curitiba que o "coach" Tito Rodriguez, ex-treinador do Figueirense, desta Capital, foi contratado pelo Clube Atlético Monte Alegre, recentemente promovido à 1ª Divisão da Federação Paranaense de Futebol, recebendo 30 mil cruzeiros de luvas e 4 mil cruzeiros mensais.

— Estreiam hoje no estádio do Maracanã, os cestobolistas negros do "Globetrotters", considerados os mais completos do mundo.

Fraqueza e exgotamento

FRAQUEZA E ESGOTAMENTO no velho e moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado vista e memória fracas, mania de suicídio, tiques nervosos (caçoetes), frieza, desaparecem com um só vidro das Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado revigorante do sistema nervoso e das energias vitais. Sem contra-indicação. Nas drogarias e farmácias.

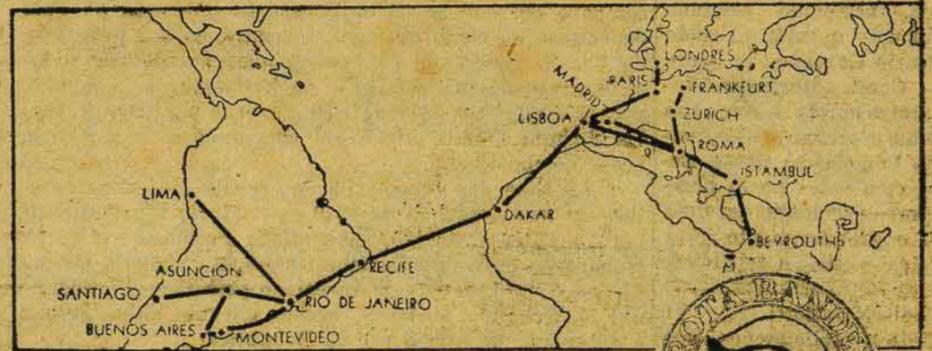
BANDEIRANTES DE ONTEM, DESBRAVADORES DO BRASIL



BANDEIRANTES DE HOJE, VANGUARDEIROS DO AR

BANDEIRANTES foram os pioneiros do século XVII que conquistaram o hinterland sul-americano e tornaram o Brasil o 4.º país do mundo em extensão territorial.

BANDEIRANTES são hoje os rápidos quadrimotores Constellation da Panair do Brasil, pioneira das linhas aéreas sul-americanas, com mais de 20 anos de experiência e um recorde mundial de mais de 1.800 travessias do Atlântico Sul!



Procure os nossos escritórios ou qualquer Agência de Viagens

PANAIR DO BRASIL



MOORE-McCORMACK (Navegação) S.A.

Transportes regulares de carga

SÃO FRANCISCO DO SUL para NOVA YORK

Informações com os Agentes

Rio de Janeiro — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone 1.212 (End. te eg.)
S. o Francisco do Sul — Carlos Hoepcke SA — CI — Telefone 6 (MOOREMACK)

AGRADECIMENTO e MISSA

Catarina Ana da Silva e filhos vem, por intermédio deste, agradecer às pessoas que manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu esposo e pai

GASPARINO JOÃO DA SILVA

e, ao mesmo tempo, convidar para assistirem à missa de 7º dia, a se realizar na Catedral Metropolitana, às 8 horas da próxima segunda-feira, dia 30 do corrente.

A todos que comparecerem a esse ato de fé cristã, externam sua gratidão.

Fraquezas em geral Vinho Creosotado (Silveira)



É o número que V.S. deve discar para reservar sua passagem aérea

TAC - CATARINENSE

A NOSSA COMPANHIA

Telegramas recebidos pelo dep Volney Collaço de Oliveira, por motivo de sua eleição para Presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina

RIO

— Queira prezado conterrâneo aceitar minha calorosa congratulação sua eleição presidência Assembléia. Cordialmente. — Leoberto Leal.

— Cordial abraço felicitações sua magnífica vitória eleição Assembléia Legislativa nosso Estado. — Virgílio Gualberto.

— Congratulações nobre, ilustre deputado, eleição presidência Assembléia — João e Celina.

— Mando-lhe fortíssimo abraço felicitações sua escolha tão alto posto, onde poderá prestar excelentes serviços sua gloriosa Santa Catarina. Abraços. — José Bonifácio Lafayette de Andrade — deputado federal pela U.D.N.

— Felicito Assembléia pela feliz escolha vossencia dirigir seus destinos. Sua perspicácia, mocidade e inteligência serão penhor seguro de uma fecunda legislação. — Adolfo Medeiros dos Santos.

— Afetuosamente abraço, felicito prezado amigo. — Luiz Gallotti.

— Orgulho-me ter V. Excia. assumido segundo posto meu querido Estado. — Dario Garcia.

— Como catarinense envio amigo cordial abraço sua eleição presidência Assembléia Legislativa nosso Estado, com votos possa prestar terra excelentes serviços para engrandecimento terra barriga verde e felicidade nossos conterrâneos. — Francisco Gallotti.

Minhas felicitações sua eleição Presidência Assembléia Legislativa, elevado posto em que muito deve ser esperado da sua inteligência brilhante e grande atividade. — Saudações cordiais. — Adamastor Lima.

— Aceite nosso afetuosamente abraço pela escolha merecida seu nome presidente legislativo esse Estado, com augúrios felicidades e acerto desempenho arduo mandato. — Mario Pinto, Nascimento e Lucíola.

— Não causou surpresa no seio numerosa classe advogados cariocas, principalmente colegas de turma, a indicação de vosso nome para tão dignificante função, pois sabemos perfeitamente do valor, da inteligência, da cultura e retidão de caráter de que é possuído. Sem dúvida alguma, encontra-se de parabens o bravo povo catarinense, que tem você um representante à altura de suas tradições democráticas. Felicitando-o efusivamente e formulando votos que você continue a defender os ideais democráticos com aquela convicção que o tornou admirado nos meios políticos da capital da República, subscrevem-se os amigos Antonio do Passo, Newton Antunes, Mario Benjamin Costalat, Caill Canut.

— Com cordial abraço, minhas congratulações que traduzem satisfação pela homenagem foi rendida seus méritos. — Aristides Larga.

— Motivo ascensão liderança Câmara Estadual catarinense, receba sinceros parabens. Auguro prestimo-

sos serviços causa pública sua eleição. — Atila de Sá Peixoto.

— Meu abraço sua eleição — Agripa de Castro Faria. — Satisfeitíssimo sua merecida eleição alto cargo, abraço amigo desejando muitas felicidades. — Francisco Gallotti Peixoto.

— Felicidades expressiva vitória, fazendo votos melhores oportunidades desempenho honroso mandato. — Rubens Amaral.

— Congratulamo-nos prezado amigo eleito alto posto política catarinense. Abraços. Dr. Leyb Weissler.

— Abraço prezado amigo

— Meu abraço sua eleição — Agripa de Castro Faria.

— Satisfeitíssimo sua merecida eleição alto cargo, abraço amigo desejando muitas felicidades. — Francisco Gallotti Peixoto.

— Felicidades expressiva vitória, fazendo votos melhores oportunidades desempenho honroso mandato. — Rubens Amaral.

SALVADOR — BAHIA — Parabens distinto amigo esplendida vitória. — Abraços. — Lucio Verane.

O Plano do Carvão

Em Junho de 1949 realizou-se nesta capital, promovida pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, uma mesa redonda em que se debateram os problemas do carvão brasileiro. A idéia da mesa redonda surgiu em consequência do clamor que em fins de 1948 levantaram os produtores de carvão, em face de um problema que se avizinhava, ameaçando colocá-los em situação difícil.

Elaborava-se na Câmara a lei do repouso semanal remunerado, reguladora do artigo 157, inciso VI, da Constituição. Essa lei, segundo então declarou o Sindicato da Indústria do Carvão Mineral, acarretaria um acréscimo de perto de quarenta cruzeiros no custo da tonelada de carvão e, caso o preço de venda não tivesse um acréscimo correspondente, não haveria outro recurso, para evitar a falência senão paralisar as minas. O assunto foi vastamente debatido pela imprensa, o que serviu para levar ao conhecimento público a situação de desamparo em que se encontrava uma indústria da qual dependem, de modo decisivo, a segurança e o progresso do Brasil. Desejando conhecer o pensamento de todos os interessados na economia da hulha negra nacional, propôs o ministro da Viação do governo passado, sr. Clóvis Pestana, fôsse promovida concernentes à produção desse combustível.

Na base das recomendações resultantes dos trabalhos da mesa redonda de 1949 o sr. Mario Pinto, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, elaborou o Plano da Racionalização da indústria Carbonífera, o qual, depois de apreciado pelo Conselho Nacional de Economia, acaba de receber, em suas linhas gerais, a aprovação do presidente da República.

O plano visa à redução do alto custo do carvão brasileiro, bem como ao aumento da sua produção, o que não se pode conseguir a breve prazo, nem sem o dispêndio de grande soma. O sr. Getúlio Vargas, que já em 1931, quando na chefia do Governo Provisório, tomara medidas para proteger o carvão de nossas minas, determinou, no despacho em que deu aprovação ao Plano do engenheiro Mário Pinto, a pronta execução de todas as providências nele aconselhadas e já previstas em lei, bem como a apresentação ao Congresso do projeto em que estejam consubstanciadas as providências que requerem o seu pronunciamento.

Entre estas últimas providências incluem-se a concessão de financiamento às companhias mineradoras, para a compra da maquinaria com que mais eficientemente trabalharão o produto, e também várias obras no setor dos transportes. Se o Congresso Nacional votar em breve prazo a lei oriunda do Poder Executivo, é possível que dentro de quatro anos, aproximadamente, se consolide a posição da indústria carbonífera brasileira, afastando-se grande parte das preocupações que a sua atual situação crítica infunde a todos quantos compreendem a extraordinária importância que tem para a vida econômica e a segurança do país o uso das suas próprias fontes de abastecimento de energia.

Não obstante seja a nossa hulha de poder calorífico relativamente baixo, foi com ela que se manteve em movimento, nos anos de guerra, quando a matéria prima estrangeira chegava até nós em quantidades mínimas, em face do bloqueio submarino, grande parte dos estabelecimentos industriais. Foi o carvão nacional que sustentou a atividade desses estabelecimentos, contribuindo para o fortalecimento da nossa defesa nas horas incertas do conflito.

As despesas para a execução do plano estão avaliadas em setecentas milhões de cruzeiros. Mas, só com o acréscimo da produção, que ele permitirá, deixaremos mil toneladas de carvão, o que corresponde, hoje em dia, a uma poupança anual em divisas de três milhões e setecentos e cinquenta mil dólares (aproximadamente setenta milhões de cruzeiros). Quer dizer que, se unicamente considerássemos essa vantagem, não levando em conta muitas outras de ordem econômica e financeira, ainda assim dentro de dez anos estariam cobertos os gastos de financiamento do plano.

Carvão, petróleo e hulha branca são as três principais fontes de energia do mundo moderno. No Brasil, a energia elétrica e o petróleo começam a desenvolver-se em bases firmes. Nosso carvão é a ponta mais fraca do triângulo, e, justamente por isso, deve merecer a maior atenção, para que se estabeleça o equilíbrio da nossa política de energia.

Cine-Diário Música e Arte

RITZ — ODEON
Simultaneamente
As 2, 4, 6½ 8¼ hs. As 7 hs.
IMPERIAL (As 7¼ hs.)

Sessões Elegantes
PAIXÃO E SANGUE
Ou RAIZES DE PAIXÃO
(Técnico)

— com —
Van Heflin — Susan Hayward — Boris Karloff — Richard Long.

No Programa:
1) — O Esporte em Marcha — Nac.

2) — Metro Jornal.
Preços:
As 2 e 4 hs. — Cr\$ 6,20 e 3,20.

As 6½ horas Cr\$ 6,20 (único).

As 7 hs. Cr\$ 6,20 (único).
As 8¼ hs. Cr\$ 6,20 e 3,60.
"Imp. até 14 anos".

ROXY
As 7½ horas
Colossal Programa.

1) — A Marcha da Vida — Nac.

A ABRAZADORA
com — Joel Mc Crea — Verônica Lake.

DE AMOR TAMBÉM SE MORRE
com — Charles Boyer — Joan Fontaine.

Preço: Cr\$ 5,00 (único).
"Imp. 14 anos".

ODEON
As 10 hs.
Colossal Matinée.

1) — O Esporte em Marcha — Nac.

2) — Atualidades Warner Pathé — Jornal.

3) — Jan Savitt e sua orquestra — Short Musical.

4) — Futuros Almirantes — Short.

TITIO É UM ANJO
Os 3 patetas em:
MIÓLOS DE VENTO
Preços: Cr\$ 3,20 e 2,00.

Livre — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar.

ODEON
As 2 horas
Vespéral das Mocas.

1) — Cine Jornal — Nac.

A ABRAZADORA
com — Joel Mc Crea — Verônica Lake.

DE AMOR TAMBÉM SE MORRE
com — Joan Fontaine — Charles Boyer.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

ROXY
As 2 horas
Vespéral do Barulho.

1) — Jornal da Tela — Nac.

MORRO VORAZ
com — Barry Fitzgerald.

BANDIDO APAIXONADO
com — Yvone de Carlo — Dan Duryea.

Continuação do seriado:
NOVAS AVENTURAS DE DICK TRACY
com — Ralph Byrd.

3/4 Eps.
Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.
Imp. 10 (dez) anos.

IMPERIO
(Estreito)
As 2 horas

1) — Jornal da Tela — Nac.

2) — BANDIDO APAIXONADO — Técnico.

3) — NOVAS AVENTURAS DE DICK TRACY — 3/4 Eps.

4) — O DRAGÃO NEGRO — 15 Eps.
Preço — Cr\$ 4,20 e 3,20.
"Imp. 10 (dez) anos".

IMPERIAL
As 2 horas
Vespéral Chic.

1) — Notícias da Semana — Nac.

DE AMOR TAMBÉM SE MORRE
com — Charles Boyer — Joan Fontaine.

Não é difícil pintar.

Conquanto os pintores modernistas e futuristas afirmem que em arte não há regras, que tudo o que se produz é o resultado do sentimento do artista, outros, baseados nos grandes mestres, podem seguramente afirmar o contrário.

E com razão — Temos a prova da sua existência na reação instintiva que sentimos quando quisquer delas são infringidas. — É lógico que não são as regras nem as leis que formam os artistas. — Si o fossem, o número de Rafaéis seria incontável.

Deixar transcorrer os anos sem nunca ter empunhado um pincel, mantendo sempre um misterioso respeito por quadros e pintores é um crime. Oxalá possam incentivar estas modestas linhas a alguém que me leia.

Verdadeiramente para que uma pessoa se possa sentir inteiramente feliz e possa amainar todas as preocupações, é necessário cultivar algum pensamento de interesse. Por mais que pareça impossível, a pintura é o mais fácil e o mais instrutivo deles.

Foi lendo numa revista um artigo sobre pintura que iniciei esta extraordinária diversão da qual nunca me arrenpedi. Num pedaço de azulão velho e quebrado apareceram os primeiros resultados os quais me levaram a comprar no dia seguinte todo o material necessário.

Faltava-me porém a coragem para começar. A paleta e a tela já estavam convidativas à espera de que o artista improvisado se resolvesse a começar. Muito timidamente coloquei um pouco de tinta no menor pincel e com infinitas precauções fiz um borrãozinho insignificante sobre a tela branca.

Pronto! Estava vencido o encanto. A partir daquele momento a timidez desapareceu por completo. Ninguém deve esperar grandes resultados logo no começo. Nenhum principiante deve esperar uma obra-prima nem ser ambicioso demais.

É interessante notar como o artista percebe detalhes insignificantes numa paisagem, que escapam aos leigos. Entra-se assim na posse de um novo prazer ao descobrirmos aspectos pictóricos nas nossas caminhadas fora da cidade. Notamos então quanta coisa há neste mundo digna de admiração e lamentamos o pouco tempo de que dispomos para apreciar tanta beleza.

JUNTOS OUTRA VEZ
com — Jean Hersholt — Dorothy Lovett — Anne Bennette.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.
Livre — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar.

IMPERIO
As 7¼ hs.

JIM DAS SELVAS
Johnny Weissmuller.

Preço — Cr\$ 5,00 (único).
"Imp. 14 anos".

Sérgio Trevisan

Dr. Antônio Meniz de Aragão

Comunica a seus clientes e amigos que re-
nôcio a clínica nesta Capital.

CONSULTÓRIO: Rua Nunes Machado,
(consultório Dr. Oswaldo Cabral) — Das 15 às
17,30 horas.

RESIDÊNCIA: Rua Bocaiuva, 135 — Tele-
fone M-714.

Pode-se diante de um quadro de artistas consagrados analisá-los e apreciá-los com olhos que sabem entender.

Winston Churchill conhecido pelos seus quadros originais explica-nos por exemplo como procede para pintar o mar. Diz o ex-primeiro ministro que pintava o mar como uma superfície plana, "traçando longas e suaves pinceladas de tintas combinadas. Mas agora procuro representá-lo por meio de uma série de inúmeras pequeninas manchas de tinta pura. E cada um desses minúsculos pontos coloridos tem irradiação própria de que os olhos do observador se tornam receptores, sem que atinam com o motivo.

Observemos o azul do oceano. Como poderemos reproduzi-los na tela? Não o conseguiremos por certo com nenhum tom de per si das cores que conhecemos. A única maneira de criarmos algo semelhante àquela intensa luminosidade azul é por aquele processo, usando uma miríade de pequeninos pontos de cores variadas, todos porém em justa relação ao tom geral do objeto representado. Difícil isto? Um pouco, porém de-
véras fascinante".

Acrescenta ainda Churchill: "É interessante notar o papel saliente que a memória desempenha na composição pictórica. Quando Whistle dirigia uma escola de pintura em Paris, costumava mandar que os estudantes observassem bem o modelo que estava no pavimento térreo, e depois corressem escada acima afim de pintá-lo de memória no andar superior.

E, à medida que iam ficando mais proficientes no pincel, Whistle mandava mudar os cavaletes para um andar mais acima, de maneira que com o progredir do curso, breve estavam os alunos a subir seis andares para ir pintar no sótão.

Todas as grandes paisagens foram pintadas intramuros, e muitas vezes algum tempo depois de colhidas as primeiras impressões para o quadro. Trabalhando em escuras adegas e porões os mestres flamengos e italianos criaram maravilhas, representando aquelas paisagens de inverno da Holanda e estes dias de sol e de alegria de Veneza. Hoje, como ontem o pintor precisa ter uma formidável retentiva visual. Conclui-se daí que a pintura associa a si um útil exercício para o cultivo e desenvolvimento de uma boa memória".

Enfim, pintar é uma distração completa. Não conheço nenhum outro exercício que sem nos fatigar o corpo tanto nos delicia e absorva a mente.

Prezado leitor, siga o conselho de Churchill, comece a pintar sem perda de tempo.



VOCÊ FEZ, ÚLTIMAMENTE, ALGUM EXAME MÉDICO?

• Não espere até ficar doente. Faça um exame médico completo todos os anos. Você terá duas vantagens:
1) As doenças descobertas nos primeiros estágios podem ser curadas com maior facilidade e segurança.
2) Seu médico pode aconselhar regimes e exercícios para conservá-lo forte e sadio.



SQUIBB

Produtos farmacêuticos desde 1858

Diário da Metrópole

Telefonemas anônimas

(ALVARUS DE OLIVEIRA)

Mais uma história de amor não correspondido? Mais um lar desfeito pela incompreensão? Mais um drama na existência atribulada da cidade maravilhosa?...

Dentre o crime cujo número aumenta dia a dia, dentre as tragédias diárias da vida cotidiana do Rio, sobressaiu o drama da esposa do ilustre militar filho do mais ilustre ainda cabo de guerra que tanto brilhou nos campos da Europa pela segunda grande guerra à frente do glorioso exército brasileiro...

E se destacou pelo drama em si? Pelo destaque dos personagens?

Talvez para nós tenha tido o caso uma importância maior por um setor que a ninguém parece ter preocupado...

Falou-se ter havido uma telefonada anônima à esposa do oficial, avisando-a de que seu marido, já separado, estava com sua amante na rua tal, em tal lugar...

E este indivíduo que gastou seu tempo vazio nesta diversão sem gosto, telefonar para os outros avisando de alguma coisa, deve estar agora lamentando-se com a consciência em fogo, responsável em grande parte pelo acontecido.

No Rio, apesar de cidade tão grande e tão tumultuosa, há pessoas cuja falta do que fazer obrigam a distraírem-se com telefonemas anônimos com "trotes", e não fazem só brincadeiras, não só dizem tolices e indagam coisas tolas e armam pergun-

tas idiotas, também tecem intrigas, provocam dramas passionais, jogam veneno nas famílias que vivem quietas em seu canto...

A polícia precisava arranjar um meio, um jeito de facilitar apurar-se os autores dessas telefonemas. Talvez castigando-se meia dúzia, servisse de exemplo e acabasse com o abuso...

O autor da telefonema que apressou o drama do casal ilustre, drama que naturalmente mais tarde ou mais cedo, aconteceria, deveria pagar a sua parcela de culpa se fosse possível descobri-lo... E a prisão e o castigo de alguns desses telefonadores anônimos serviriam de advertência a quem gosta de tão tolo e perigoso divertimento...

Hoje e amanhã no passado

29 DE ABRIL

A data nos recorda que: — em 1729, O Ouvidor de S. Paulo, Rafael Pires Pardiniho, em correição às vilas do sul, estabelece os limites entre as vilas de S. Francisco e Paranaguá pelo Rio Guaratuba.

— em 1754, o Forte do Rio Pardo foi atacado, pelos guaranis das Missões Jesuítas, sendo repelidos pelo Coronel Tomaz Luiz Osório, de cuja tropa faziam parte Infantaria do Rio, Gragões do Rio G. e aventureiros de São Paulo e Santa Catarina;

— em 1824, no Ceará, deu-se a deposição do presidente Costa Barros, sendo eleito pela Assembléia convocada por Pereira Figueiras, na cidade de Fortaleza, Alencar Araripe;

— em 1833, na Bahia, os presos políticos do Forte do Mar, que se haviam revoltado, renderam-se depois de resistirem tres dias;

— em 1836, o Almirante e Barão do Amazonas, então 1º Tenente da Armada, tomou Igarapé-Mirim, no Pará;

— em 1843, na Paraíba, nasceu a mais alta glória da pintura Brasileira, Pedro Américo de Figueiredo e Melo, aquele que transportou para a tela a bravura do seu povo;

— em 1859, faleceu na capital o habil advogado catarinense Caetano de Araújo Figueiredo Mendonça Furtado, deputado provincial.

— em 1864, arriba á barra do norte da capital a fragata "Amazonas", que leva em missão especial ao Rio da Prata o conselheiro Antonio Saraiva e o dr. Aureliano C. Tavares Bastos;

— em 1870, em Vassouras, Rio, nasceu Joaquim Osório Duque Estrada, que faleceu em 6 de Fevereiro de 1927. Foi o autor da letra do Hino Nacional;

— em 1874, por aviso do Ministério da Marinha, desta data, foi mandado construir no terreno do antigo forte de S. Barbora, na capital, um prédio para Capitania do Porto;

— em 1890, é nomeado Chefe de Polícia do Estado o dr. Cândido Valeriano da Silva Freire, mais tarde juiz federal;

30 DE ABRIL

A data nos recorda que: — em 1625, D. Fradique de Toledo retornou a Bahia, expulsando os holandeses;

— em 1804, em Recife, nasceu Antônio Peregrino Maciel Monteiro, Barão de Itamaracá;

— em 1825, na cidade de Fortaleza, por sentença da Comissão Militar, o Coronel Andrade Pessoa e o Padre Alburquerque e Melo (conhecido por "Mororó"), implicados na insurreição republicana de 1824;

— em 1838, em Rio Pardo, o General Bentô Manoel Ribeiro derrotou uma divisão sob o comando do General Sebastião Barreto;

— em 1839, na Vila de Pioca, Alagoas, nasceu Floriano Peixoto, Marechal do Exército, "Consolidador da Republica", "Marechal de Ferro", heroi da guerra do Paraguai, Bacharel em ciências físicas e matematicas, Ministro da Guerra, Vice-chefe do Governo de 1889, Vice-Presidente da Republica. Faleceu em 29 de julho de 1895;

— em 1900, passou a responder pelo Ministério da Guerra o Marechal João Tomaz de Cantuaria.

André Nilo Tadasco

A coisa "está preta"



Ao ver a cobra fumando, Estremeceu Zé-Barbado. Esquecera seu flautim O encantador malfadado!

Rindo à trágica notícia, O Barba-Feita reflecte: És e pêso está na baba, Só se cura com Gillette!



mas... **TUDO AZUL!**

para os que usam

Gillette AZUL

IA-21

"O Existencialismo"

de ALCEU AMOROSO LIMA

Qualquer livro da Editora Agir, si não encontrados nas Livrarias da praça, podem ser solicitados a O. L. Rosa — Caixa Postal 304 — Florianópolis.

CLUBE DOZE DE AGOSTO

PROGRAMA DE FESTAS PARA O MES DE ABRIL DE 1951

Dia 29 — Domingo — Soirée com início às 20 horas.
Dia 30 — Segunda Feira — Secção cinematográfica.

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS

E HOSPITAL DE CARIDADE

Fundada em 1765

ELEIÇÃO DOS CONSULTORES

De ordem do Irmão Provedor, para cumprimento dos dispositivos dos artigos 23 e 24 do Compromisso da Irmandade, convoco os snrs. Irmãos eleitores, para no dia 2 de maio, ás 17 horas, comparecerem no Consistório da Irmandade, afim de se proceder à eleição dos Consultores para o biênio de 1951 a 1953.

Informo que é permitido aos snrs. Irmãos eleitores que não poderem comparecer por motivo justificado, remeter ao sr. Irmão Provedor as chapas, dentro de carta fechada e assinada (Art. 28 do Compromisso).

Consistório, em 15 de abril de 1951.

Luiz S. B. da Trindade — Secretário.

Fogões



DAKO

FOGÕES E FOGAREIROS ELETRICOS DAKO

Inteiramente esmaltado em porcelana ou exelente pintura a Duco.

Apesar do baixo preço tem excelentes características mecanicas e elétrices.

Os ditos elétricos DAKO de qualidade insuperável, são do tipo de resistência elétrica embutida, prensada em matetial altamente isolante com grande concentração calorífica.

FOGÕES

os melhores

do **Brasil**

Para **economia e conforto no seu LAR!**

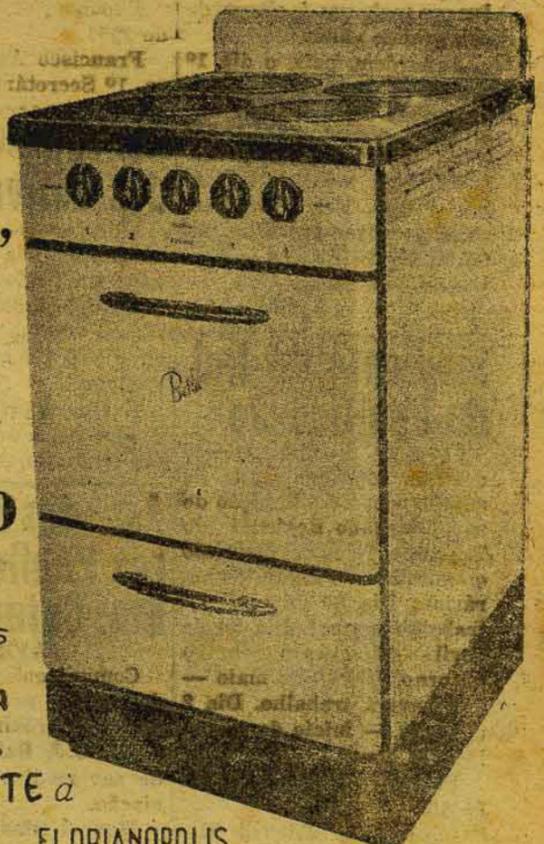
UM FOGÃO Elétrico

DISTRIBUIDORES: **MACHADO & CIA. S/A**

COMÉRCIO E AGÊNCIAS

ELÉTRICOS e à LENHA VENDAS A PRESTAÇÕES EXPOSIÇÃO PERMANENTE à

Rua Felipe Schmidt, 42ª FLORIANÓPOLIS



O discurso do sr. Nerêu Ramos

O deputado Nerêu Ramos, presidente da Câmara, pronunciou o seguinte discurso na solenidade de instalação da Convenção Nacional do PSD:

— "Deu-me o nosso ilustre e prestigioso Presidente a incumbência de falar, pelo nosso Partido, nesta sua quarta Convenção Nacional. Aqui me tendes, por isso, no desempenho do que para mim constitui honra insig-

ne, mas também prova de solidariedade partidária.

Foi esta Convenção convocada por exigência do artigo 200 do Código Eleitoral, segundo o qual os partidos, sob pena de cancelamento do respectivo registro, devem reestruturar-se na conformidade de dispositivos nele consagrados, dentro do primeiro semestre do ano corrente.

Não fora esse imperativo

legal e ainda se justificaria este conclave na conveniência de, no início da nova legislatura ou de novo governo e após eleições que movimentaram toda a Nação para o exercício do dever cívico do voto, examinarem as agremiações partidárias, pelo seu órgão máximo de deliberação, os eventos políticos, econômico e sociais, para assentar normas de ação, solucionar assuntos ou matérias que no seu programa devem ser preferentemente tratados, orientar a atividade parlamentar dos que no Congresso Nacional lhes representam a legenda, analisar enfim quaisquer ocorrências que lhes possam trazer ensinamentos.

O pleito eleitoral de 3 de outubro foi a movimentação das massas em maneira ainda não verificada no Brasil. Daí o seu sentido e a sua significação. Os partidos, disse-o ele, indistintamente, não mais as podem ignorar ou subestimar. São eles que, nos seus anseios, nas suas reivindicações, nos seus impulsos, nos seus clamores e nos seus sofrimentos, expressam inapelavelmente a vontade soberana da Nação, porque lhe constituem a inquestionável maioria.

De outro lado, comprovado ainda e irrecusavelmente o memorável pleito, a coincidência das eleições federais com as dos Estados e dos Municípios, se, sob o aspecto econômico e de incontestável vantagem, sob o aspecto propriamente político, desfigurou o conteúdo nacional dos partidos pelo irresistível apelo dos interesses regionais. A bandeira partidária de tonalidade nacional se descolara e esmaeceu ao sopro dos imperativos e tendências municipais. Esses imperativos e essas tendências resultantes em grande parte de nossa ainda incipiente educação política, não raro subvertem o sentido orgânico das agremiações partidárias, envolvendo-as em alianças inverossímeis, para lhes dar, na expressão das urnas, significados extravagantes e até contraditórios. Basta referir que Estados houve em que a eleição federal conferiu a palma da vitória a um partido, as eleições estaduais deram-na a outro e as municipais a um terceiro, e por sobre todos, porque em todos penetrou, o incontestável prestígio pessoal do sr. Getúlio Vargas, cujo triunfo "não se limitou a algumas regiões, a alguns municípios, mas representou a maioria de quasi todos os Estados, municípios e até mesmo urnas".

Há, pois, nesse pleito de raro sentido democrático, lições que merecem ser aproveitadas pelos que sentem cada vez mais premente a necessidade de vitalizar e aperfeiçoar a nossa vida política através de partidos nacionais com idéias, princípios e normas de ação verdadeiramente nacionais.

Não se conclue daí que não devem ser considerados os interesses regionais, mas que estes não se devem sobrepor àqueles.

Estamos por isso em que seria grave erro, porque re-

trocesso na nossa evolução política, o reaparecimento dos partidos regionais que a nossa Constituição não proibiu em maneira expressa, mas que se afiguram incompatíveis com o mecanismo constitucional da Carta de 18 de setembro.

A preocupação primeira dos partidos e dos seus homens públicos há de ser a Nação, que as diversas unidades somam num todo indissolúvel, o qual, por seu turno, incorpora a todas nos mesmos destinos e nos mesmos anhelos do desenvolvimento e do progresso.

Senhores Convencionais: Não há refugio a certeza estimuladora de que o Partido Social Democrático, fundado por inspiração do atual Chefe da Nação, vem revelando, através de sua atividade, nitida e exata compreensão dos seus deveres para com o país. Foi ele elemento decisivo nos trabalhos que entregaram à Nação a Carta de sua reestruturação democrática e constitucional.

Muito se há dito e escrito contra e a favor desse diploma. A serenidade dos julgamentos há de convir, entretanto, em que ele, sem embargo de imperfeições e falhas representa a média da opinião do povo brasileiro. O ambiente de intensa trepidação democrática em que foi elaborado explica de si mesmo essas falhas e imperfeições, que, todavia, são um nada em confronto com o bem que ele já pôde fazer à nação.

Daí porque o nosso precípuo dever há de ser o de fazê-la a essa Lei magna, cumprida e executada em todas as suas determinações. Muitas e não das menos importantes estão a reclamar a legislação ordinária que as completa. Se pusermos em ação, executando-os, através de leis elaboradas com ponderação e inteligência, todos os preceitos da Constituição de 18 de setembro, e eles não poucas vezes coincidem com pontos fundamentais do nosso programa partidário, poderá ter o país dias mais tranquilos e o povo brasileiro terá satisfeitas muitas de suas mais instantes exigências.

É a atual Constituição brasileira, sem dúvida, de quantas já teve a Nação, a mais avançada no sentido da nova ordem social luminosamente traçada nas Mensagens de Roma, que tanto dignificam e exaltam a pessoa humana e tão insistentemente predicam o imperativo de se estabelecerem nas legislações dos povos civilizados normas que enobrecem a vida num limpo e claro ambiente de justiça social.

Já é truismo, o afirmar-se "o fenômeno universal da ascensão das classes proletárias e o da passagem de uma civilização baseada no Capital para uma civilização, pão e trabalho.

Por irrecusável o fenômeno, inelutável o dever de com ele conformarem, governantes e governados, a sua ação realizadora, de maneira que se assegurem às classes menos favorecidas pão, e trabalho".

Para que entre nós se a-

tinja esse alto objetivo de paz social, indispensável se cumpra o que no capítulo da Ordem econômica e social dispõe em modo inequívoco a Constituição. Ali se põem em justo relêvo problemas que se devem resolver para uma melhor distribuição da riqueza e para que os humildes tenham tecto onde se abrigar, pão com que se nutrir e trabalho com que, dignificando-se, possam contribuir para o bem estar individual e coletivo.

Estamos entre os que entendem que a Lei Magna precisa ser retocada em alguns dispositivos e acrescida de outros que lhe deem mais flexibilidade e facilitem a solução de problemas que a vida contemporânea improvisa de momento a momento, mas somos também dos que consideram a Constituição vigente, mesmo sem retoques e acréscimos, um instrumento capaz, se executado como nele se requer e estabelece, de oferecer solução aos problemas econômicos e sociais que na atualidade mais angustiam e intranquilizam a vida pública do país.

Em assim pensando, temos por pressuposto o dever de o Congresso, na atividade construtiva das duas Câmaras, dotar a Nação das leis indispensáveis à missão realizadora do governo que a vontade popular tão expressivamente escolheu.

Esse pressuposto acresce as responsabilidades da nossa agremiação, porque ainda uma vez se lhe atribuíram encargos especiais em ambas as Casas do Parlamento brasileiro.

Demonstrou já o Partido Social Democrático, por ato expresso e inequívoco, a consciência dessas responsabilidades, quando se decidiu, por voto de seu Conselho Nacional, a colaborar política e administrativamente

com o Governo da República na obra do engrandecimento do Brasil. Se essa atitude partidária não logrou a unanimidade dos correligionários foi por que impediram os embates eleitorais tal como se travaram em várias unidades da Federação.

Mas o passado dos que divergiram, caracterizado por devotada dedicação ao partido que ajudaram a fundar e a desenvolver, há de vencer as dificuldades e os embaraços que aqueles embates geraram.

Senhores Convencionais. Em nome do Conselho Nacional, trago-vos, nestas palavras de fé na ação e no futuro do nosso partido, saudações efusivas e cálidas. Aos diretórios municipais distribuídos como ali-cerces fundamentais de nossa poderosa organização, por todas as comunas brasileiras, mando-lhes, por vosso alto intermédio, a reafirmação de nossa confiança no seu devotamento cívico e no desdobramento cada vez mais ativo do seu trabalho político e social.

Levai, senhores Convencionais, do que vistas nesta reunião, a certeza de que o Partido Social Democrático, pela sua organização, pelo valor de seus homens, pela firmeza de sua direção, pela consciência de suas responsabilidades, pela compreensão de seus deveres, é uma força de energias redobradas a serviço do país".

Divulgue "O ESTADO"



É o número que 7.5 deve discar para reservar sua passagem aérea

TAC - CATARINENSE

A nossa COMPANHIA

Frechando

Em Lajes, num dos seus distritos, as urnas davam resultados assim: Getúlio — 120; Brigadeiro — 15; Cristiano — 0.

O Governo do Estado, ainda quando dêle fazia parte o presidente em exercício do PTB., demitiu todas as autoridades demissíveis desse distrito.

Uma vez que ali não havia cristianista para derubar, as exonerações atingiram em cheio os getulistas ...

xxx
Em José, num dos distritos, o presidente do PTB era delegado de polícia. Foi exonerado ...

xxx
O Prefeito de São Francisco era do PTB. Foi substituído ...

xxx
Tudo isso e muito mais, ainda ao tempo em que o PTB estava no governo. Explica-se agora a constante alusão ao termo **miúdo**, na colaboração de certo defensor do udeno-trabalhismo. É que, com ele, cargo **miúdo**, de gente **miúda**, como os operários da D.O.P., não tem importância. O fortalecimento do PTB residia, segundo esse critério, numa única Secretaria d'Estado, cujo titular dava a vantagem de concordar com tudo quanto a UDN. fizesse contra os getulistas.

xxx
Telefone chato! Não se pode nem escrever sossegado:

— Alô. Redação, sim!
— !?
— É ele mesmo!
— !?
— Se eu já vi o documento assinado por quatro deputados? Não vi! Não amola!

GUILHERME TAL.

O Estado

Florianópolis. — 29 de Abril de 1951

ARTE

A exposição de Zeferina Miniato

A partir do dia 1º de maio vindouro a culta Sociedade de Florianópolis terá a feliz oportunidade em visitar as obras primas da renomada artista Zeferina Miniato que, após percorrer as terras da Europa, expôs seus trabalhos no Palace Hotel no Rio de Janeiro e agora vem honrar nossa Ilha, berço de grandes figuras, inaugurando, em data já mencionada, uma exposição de preciosidades.

A sua amostra, ou seja a sua alma materializada em suas telas magníficas, é bem o testemunho de uma sensibilidade profunda em que nos faz sentir, através de suas pinceladas mestras, a imaginação rica, não simplesmente de uma mulher e sim de uma grande artista que sabe afluír, com sua perfeita observação, as belas formas da grande realização Divina e o seu afinado gosto pelas cores, aos princípios da arte que foi coroada de louros por nossos grandes mestres cujos corpos, há muito, já não existem. Suas exposições, por onde tem passado, tem lançado marcos de glórias e estamos certos de que a sinceridade da nossa crítica irá lançar mais um à altura de seu grande valor.

Aguardem, pois, o dia 1º de maio próximo e serão testemunhas desta realidade.

Camisas, Gravatas, Pijamas Meias das melhores, pelos menores preços só na CASA MISCELANIA — Rua Conselheiro Mafra.

Sindicato da Ind. da Panificação

Levamos ao conhecimento dos srs. Associados, que, de acordo com a deliberação do sr. Delegado Regional do Trabalho, ficou estabelecido o trabalho nos seguintes horários: Dia 30 de abril — trabalho normal. Dia 30 de abril — não haverá trabalho noturno. Dia 1º de maio — não haverá trabalho. Dia 2 de maio — início de trabalho, 00 horas.

Florianópolis, 28 de abril de 1951.

(a) Charles Edgard Moritz — Presidente".

A contribuição

dos alunos do «Dias Velho» para a Fundação Laureano

Em nossa redação esteve, na manhã de ontem, um grupo de alunos do Grupo Escolar "Dias Velho", desta Capital, fazendo entrega da quantia total de Cr\$ 947,90, novecentos e quarenta e sete cruzeiros e noventa centavos, produto da contribuição daqueles escolares à campanha Pró-Fundação Laureano".

Assim, aquela campanha benemerita vai movimentado todas as classes sociais, sendo vitoriosos os esforços da Comissão de três senhorinhas que a iniciaram nesta Capital, movidas pelo sentimento de solidariedade humana, tão do caráter da mulher catarinense.

Assembléia geral

LIGA BENEFICIENTE OPERARIA DE FLORIANÓPOLIS

De conformidade com nossos Estatutos, convoco a todos os associados para assistirem a Assembléia Geral que será realizada no dia 1º de Maio, às 19 horas, em homenagem ao "DIA DO TRABALHO".

Florianópolis, 29 de abril de 1951.

Francisco Agaipo Ferreira, 1º Secretário.

Eleição no Sind. dos Estivadores

Reina grande entusiasmo na classe dos estivadores para a eleição da diretoria do Sindicato de Estivadores, filiado, o que se realizará no dia 6 de maio próximo vindouro.

Exerce a presidência, atualmente, o sr. José Euzébio de Paula.

Ass. dos Servidores Públicos de Sta. Catarina

AVISO

Comunicamos aos associados que, a partir do dia 1º de Maio próximo vindouro, o dr. J. J. Barreto deixará de ser médico desta Associação.

Manoel Dias — 2º Secretário da Diretoria.